

DÉBORA JARDIM JARDIM

**AVALIAÇÃO DA COLEÇÃO DE LIVROS DA ÁREA DE EDUCAÇÃO INFANTIL DA
BIBLIOTECA DA ULBRA/GUAIBA**

Requisito parcial para a aprovação na disciplina
03037 – Trabalho de Conclusão de Curso do
Curso de Biblioteconomia da Faculdade de
Biblioteconomia e Comunicação da Universidade
Federal do Rio Grande do Sul.

Prof^a. Orientadora: June Scharnberg

Porto Alegre

2003

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus, pois sem Ele nada é possível.

Ao meu pai Lauro, que mesmo não estando mais conosco, com certeza torce por mim onde estiver.

À minha “estrela da sorte”, meu marido, Rafaelle por me apoiar e incentivar em todos os momentos. Aos meus “tesouros”, meus filhos Ariel e Tristan que iluminam a minha vida.

Agradeço também a minha mãe Rute e meus irmãos Mateus e Israel por acreditarem em mim e por cuidarem dos meus filhos, quando eu não pude. À minha madrinha, que mesmo não aprovando a escolha por este curso, torceu por mim e aos demais integrantes da minha família, pelo apoio e incentivo a mim e dedicação aos meus filhos, principalmente ao meu sogro Antonio.

Às minhas queridas amigas Joici e Rita que me apóiam e compreendem, aos demais amigos por estarem comigo sempre que precisei. Às bibliotecárias Mônica Benites e Patrícia Castro César e aos meus colegas de curso Débora Soares, Diego, Érica, Lucas, Rosa e Sabrina por me ajudarem quando foi necessário.

Agradeço, ainda, à bibliotecária Míriam, ao Renato e ao Fernando, ao Diniz e ao Cosseno, ao Marcelo e ao Manuel – todos da FABICO, por seu apoio e auxílio.

E, finalmente, mas não menos importante, agradeço a minha orientadora June Scharnberg, por sua paciência ao apontar os caminhos necessários para a realização deste trabalho e por ter compreendido as minhas possibilidades de realizá-lo.

Vocês fazem parte da minha vida.

RESUMO

Relata a avaliação da coleção de livros da área de Educação Infantil da Biblioteca Martinho Lutero da ULBRA/Guaíba, com base na necessidade de qualificar o acervo nesta área. Contextualiza a instituição e sua coleção de livros existente na Biblioteca e aponta os critérios utilizados para a avaliação da mesma. Abrange conceitos referentes à atividade de desenvolvimento de coleções, principalmente a de avaliação do acervo em bibliotecas universitárias. A metodologia adotada é a análise qualitativa, utilizando-se para isso de levantamentos de fontes bibliográficas, institucionais e pessoais e opinião de especialistas. Tem como produto uma Lista Básica de Livros Recomendados. A análise dos dados demonstra uma desatualização desse acervo e uma percentagem pequena de livros da Biblioteca que constam na lista recomendada. Sugere algumas medidas práticas para qualificar o acervo da área de Educação Infantil.

Palavras-chave: Desenvolvimento de Coleções; Avaliação de Coleções; Bibliotecas Universitárias; Educação Infantil.

LISTA DE FIGURAS

| | |
|--|----|
| | P. |
| Figura 1 – Lista Básica de Livros Recomendados: áreas correlatas..... | 26 |
| Figura 2 – Lista Básica de Livros Recomendados: Educação Infantil..... | 26 |
| Figura 3 – Atualidade do Acervo: áreas correlatas..... | 28 |
| Figura 4 - Atualidade do Acervo: Educação Infantil..... | 28 |

SUMÁRIO

| | P. |
|------------------------------------|----|
| 1 INTRODUÇÃO | 6 |
| 2 JUSTIFICATIVA..... | 8 |
| 3 OBJETIVOS | 9 |
| 3.1 OBJETIVO GERAL..... | 9 |
| 3.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS | 9 |
| 4 DESENVOLVIMENTO DE COLEÇÕES..... | 10 |
| 5 BIBLIOTECA UNIVERSITÁRIA..... | 18 |
| 6 METODOLOGIA..... | 20 |
| 7 ANÁLISE DE DADOS..... | 25 |
| 8 CONCLUSÕES E SUGESTÕES..... | 57 |
| REFERÊNCIAS | 59 |

1 INTRODUÇÃO

A Biblioteca Martinho Lutero pertence à Universidade Luterana do Brasil -ULBRA e iniciou suas atividades em 1989, juntamente com a inauguração do Campus em Guaíba, atendendo a demanda dos primeiros cursos existentes: Pedagogia, História e Contabilidade.

Atualmente atende os cursos ministrados no Campus Guaíba, a saber: Administração, Direito, Pedagogia (com ênfase em Orientação Educacional ou Educação Infantil), Psicologia, Sistemas de Informação e o Projeto Brasil 500 anos, que abrange os cursos de História, Letras, Matemática e Biologia.

É uma biblioteca universitária, vinculada administrativamente à Direção do Campus da ULBRA de Guaíba e, tecnicamente, interligada à Biblioteca Central da ULBRA Canoas.

Seu acervo é composto por livros, trabalhos de conclusão de curso de graduação, folhetos, periódicos, normas técnicas, fitas de vídeo e CD-ROMs, abrangendo diversas áreas do conhecimento e concentrando-se principalmente nas Ciências Humanas e Sociais.

O catálogo encontra-se totalmente informatizado de acordo com o Sistema Liber, sendo este gerenciado pelo software Aleph500. O Sistema Liber é composto por um catálogo único denominado Catálogo On-line das Bibliotecas da ULBRA, que reúne o acervo das bibliotecas dos *Campi* da Universidade, baseado em uma política de

padronização de processos e serviços.

O acervo desta Biblioteca conta com cerca de 10.456 títulos de livros, 121 fitas de vídeo e 134 títulos de periódicos, dos quais 114 são correntes. A coleção dos livros de Pedagogia (Orientação Educacional e Educação Infantil) é composta de 1016 títulos, dentre os quais 415 títulos são do curso de Pedagogia - Educação Infantil e destes, 88 títulos são específicos da área de Educação Infantil, os quais estão disponíveis tanto para consulta local como para empréstimo domiciliar.

2 JUSTIFICATIVA

A Biblioteca Martinho Lutero não dispõe de uma política de desenvolvimento de coleções, desta maneira a coleção é formada aleatoriamente, podendo a coleção de livros na área de Educação Infantil ser considerada insatisfatória.

O curso de Pedagogia da ULBRA/Guaíba é o segundo mais procurado neste Campus, depois do curso de Direito. Este fato ocorre principalmente devido a uma grande demanda do profissional de Educação Infantil na cidade, ocasionada pela existência de um grande número de escolas, e pela exigência de formação universitária para seus professores, determinada pela Lei nº 9394, de 20 de dezembro de 1996, de Diretrizes e Bases da Educação Profissional do Ministério da Educação e Cultura.

O acervo de livros existente na área de educação Infantil na Biblioteca, além de pequeno em número de títulos, também é insuficiente em número de exemplares. As aquisições nesta área não ocorrem com frequência e a maior parte desta coleção é obtida através de doações diversas da comunidade ou oriunda de descartes da Biblioteca de Canoas, o que pode estar comprometendo a qualidade do seu acervo.

Assim sendo, este trabalho justifica-se pela necessidade de qualificar a coleção de livros da área de Educação Infantil, já que a coleção referente ao curso mais procurado – Direito – foi atualizada recentemente devido às exigências do MEC, em sua última avaliação realizada no ano de 2002.

3 OBJETIVOS

3.1 OBJETIVO GERAL

Avaliar a qualidade do acervo de livros da Biblioteca Martinho Lutero, na área de Educação Infantil;

3.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- a) Elaborar uma relação de livros recomendados para a área de Educação Infantil;
- b) identificar os livros da lista básica recomendada para a área de Educação Infantil e as prioridades de aquisição, que atendam às necessidades da comunidade da Biblioteca da ULBRA/Guaíba.

4 DESENVOLVIMENTO DE COLEÇÕES

Segundo Evans (1979), os usuários não estão inteiramente cientes dos serviços que a biblioteca disponibiliza e as pessoas tendem a considerá-la apenas como um lugar onde se efetua a consulta ou o empréstimo de livros, mas se a conhecessem um pouco mais veriam que é por meio da coleção da biblioteca que podem encontrar respostas para as várias perguntas que possam ter. Através da observação do autor percebe-se a importância de uma política de desenvolvimento de coleções para o acervo e, principalmente, para a clientela de uma biblioteca.

De acordo com Vergueiro (1989), desenvolvimento de coleções é um processo e, sobretudo, uma atividade de planejamento da coleção, efetuado através de métodos criteriosos e que sofre influências de vários aspectos existentes dentro e fora da biblioteca. Estes aspectos podem se referir ao tipo de biblioteca, seus objetivos específicos e aos usuários que ela atende bem como às metas da Instituição, devendo-se nortear o desenvolvimento da coleção de acordo com essas características.

O processo de desenvolvimento de coleções proporciona um maior controle do acervo. Para que ele se desenvolva de maneira equilibrada, este processo deve ser realizado de maneira contínua, fazendo parte da rotina da biblioteca, e garantindo que suas diversas etapas não sejam realizadas separadamente, mas sim, interagindo sucessivamente. Conforme afirma Negrete Gutiérrez (1996, p. 4):

“La importancia del proceso de desarrollo de colecciones es el que permite establecer una relación de dependencia entre cada uno de los factores o elementos considerados em el proceso, los cuales al mismo tiempo reciben la influencia dos demás, condicionando o determinando sus características y funciones.”

Neste contexto é importante também um conhecimento aprofundado da instituição à qual a biblioteca se reporta, bem como os seus objetivos, pois o desenvolvimento de coleções não ocorre da mesma maneira em nenhum tipo de biblioteca. Deve-se conhecer as necessidades dos usuários e os recursos disponíveis na unidade, pois o acervo deverá ser um reflexo destas necessidades e será planejado de acordo com os recursos existentes. Sobre esta observação pode-se adicionar um comentário de Figueiredo (1990, p.31): “[. . .] o objetivo de qualquer administrador bibliotecário pode ser definido de maneira simples: a satisfação das necessidades informacionais dos usuários.” Este objetivo quando realizado a contento, é provavelmente o que cada bibliotecário vê como razão para a existência da biblioteca e de sua própria profissão.

Para que isto ocorra de maneira eficiente Negrete Gutiérrez (1988, p. 10) destaca, ainda, que o desenvolvimento de coleções deve ter como prioridade criar “[. . .] *una colección de materiales que se ajuste al objetivo de la universidad y a las necesidades de sus usuarios, manteniendo un adecuado - balance cuantitativo y cualitativo entre las diferentes - áreas de interés para la institución [. . .]*”.

O bibliotecário deve procurar todas as formas possíveis para possibilitar o acesso à informação pelo usuário, o que pode ser facilitado através de um desenvolvimento de coleções bem administrado, devendo, também, trabalhar junto às diversas fontes existentes e sistemas de comunicação para que isto ocorra de

maneira eficiente. Quanto a isso Shera* (1976 apud FIGUEIREDO 1998, p.14) afirma que:

O melhor que o bibliotecário pode fazer para facilitar um contato frutífero é se utilizar amplamente de todos os recursos para garantir o mais possível que os melhores materiais para cada objetivo em particular, encontre o caminho para o leitor.

O bibliotecário, quando fornece as informações que o usuário necessita, torna-se um importante elo para a disseminação das mesmas e acaba por atrair um usuário cada vez mais independente, pois, de acordo com Figueiredo (1990, p. 31), as necessidades informacionais “[. . .] são satisfeitas pela acessibilidade às coleções e serviços que o pessoal torna disponível, de maneira sistemática e inteligente.”

A biblioteca deve ser um setor ativo e um organismo vivo dentro de uma instituição, devendo o desenvolvimento de coleção ser visto, segundo Evans (1979), como o processo de identificar os pontos fortes e fracos da coleção de uma biblioteca, conforme os recursos da instituição e as necessidades da comunidade, devendo-se corrigir os pontos fracos existentes, se existirem.

O processo de desenvolvimento de coleções deve estar em constante adaptação, de acordo com as transformações que ocorram com os objetivos da biblioteca, do usuário e da própria instituição, pois segundo Figueiredo (1985, p.2) “[. . .] uma coleção deve ser representativa das necessidades de informação de comunidade, e elas mudam; assim, é preciso haver substituições, acréscimos e atualizações para melhorar a disponibilidade e acessibilidade das coleções.”

* SHERA, J. H. **Introduction to Library Science**: basic elements of library service. Liffieton: Libraries Unlimited, 1976, apud FIGUEIREDO, 1998, p. 14.

Para ratificar essa observação, pode-se incluir as idéias de Rodríguez Gallardo* (1984 apud NEGRETE GUTIÉRREZ 1988, p.17), onde:

[. . .] *lo primero que tiene que tener una biblioteca, o centro de documentación, o centro de información o centro de informática, como quiera llamarse, es una colección bien seleccionada y desarrollada que le permita apoyar y solventar los servicios que pretende dar.*

O processo de desenvolvimento de coleções é composto pelas seguintes atividades: análise da comunidade, políticas, seleção, aquisição, desbastamento, avaliação, conforme Figueiredo (1990) e podem ser conceituados da seguinte maneira:

Análise da Comunidade: refere-se ao estudo, principalmente, das necessidades informacionais do usuário da biblioteca, não somente do usuário real, mas também do potencial. Através do conhecimento destas necessidades pode-se ampliar e qualificar os serviços prestados pela biblioteca. Segundo Vergueiro (1989), esta análise da comunidade usuária pode definir também, as prioridades que serão utilizadas no atendimento ao usuário, levando-se em conta as possibilidades e objetivos da biblioteca e o possível atendimento deste por outras instituições.

Política de Seleção: consiste em um conjunto de normas que irão reger a rotina do trabalho dos selecionadores, devendo ser elaborada de acordo com os objetivos gerais da biblioteca, relacionados com a instituição e a comunidade à qual a biblioteca serve. De acordo com Vergueiro (1989), uma boa política deve informar:

- a) que material fará parte da coleção;
- b) quando e sob quais condições este material poderá ingressar no acervo;
- c) que necessidades específicas e de que parcelas da comunidade ele deve

* RODRIGUEZ GALLARDO, Adolfo. La biblioteca como centro de información. **Semana de Biblioteconomía**, 1984, Guadalajara. México: Universidad Autónoma de Guadalajara, 1984,

atender;

d) como será avaliada a importância do material para a biblioteca, uma vez incorporado à coleção;

e) quando e sob quais condições ele será retirado do acervo.

Seleção: atividade na qual se determina o material que fará parte de um acervo, isto pode ocorrer para a formação de um acervo ou para um acervo já existente. Nesta etapa pode-se determinar os materiais que serão adquiridos e, também, os que serão descartados, podendo o processo de seleção referir-se ao assunto, ao usuário, ao tipo de material e aos recursos da biblioteca.

Conforme Spiller (1974), não se deve oferecer aos usuários coleções formadas aleatoriamente ou com livros que são resultado de uma seleção mal administrada. A seleção é um processo ativo, devendo ser planejada, de forma dinâmica e específica em todos os pontos para atrair os usuários.

Aquisição: de acordo com Figueiredo (1998) é nesta atividade que serão implementadas as decisões tomadas na etapa da seleção, no qual os documentos selecionados podem ser adquiridos através de compra, doação e permuta fazendo-se, para isso, uso de fontes bibliográficas, institucionais e pessoais.

No caso da permuta, Foskett (1969, p.49), afirma que é: “Um dos métodos mais simples para a aquisição de determinados tipos de materiais e especialmente de materiais estrangeiros [. . .]”. Isto ocorre principalmente quando a biblioteca não possui recursos e troca um item de que não necessita com uma biblioteca que dele necessita. Já no caso das publicações estrangeiras, o que dificulta a aquisição é o seu alto valor.

Desbastamento: etapa na qual se extrai títulos ou partes da coleção, tanto para

remanejamento e para descarte quanto para conservação e preservação da mesma. Sobre isso, Lancaster (1996, p.51) afirma que, no desbastamento é possível “[. . .] identificar itens de pouca utilização, de modo que possam ser transferidos para áreas de armazenamento menos acessíveis (e menos dispendiosas), ou até mesmo descartados completamente.”

Para se realizar a atividade de desbastamento de maneira adequada, deve-se agir de acordo com os objetivos da biblioteca e as necessidades do usuário. Vergueiro (1989) define as etapas desta atividade da seguinte maneira: no **remanejamento** se realiza a retirada de títulos ou partes da coleção para locais menos acessíveis; já no **descarte** se extrai títulos ou partes da coleção, para fins de doação ou eliminação e, durante a etapa de **conservação e preservação**, se retira temporariamente um título, para sua recomposição física, de forma que este retorne à coleção. Nesta etapa a preservação refere-se mais à recomposição de títulos raros para armazenamento especial.

Avaliação da Coleção: atividade relacionada com planejamento, seleção, e descarte. Como todas as outras etapas do desenvolvimento de coleções, a avaliação de coleções tem uma grande importância dentro do contexto de uma biblioteca, e se não for realizada ou o for de maneira inadequada pode comprometer todo o processo em que está inserida, pois segundo Lancaster (1996, p.20):

O acervo que a biblioteca possui é o componente do serviço bibliotecário que tem sido objeto mais freqüente de avaliação ao longo dos anos. Uma das razões disso é a importância óbvia do acervo para todas as atividades da biblioteca.

A avaliação de coleções deve ser realizada de maneira rotineira, juntamente com outros serviços da biblioteca, visando atingir metas pré-definidas para melhorar a disponibilidade e acessibilidade das informações. Para que a avaliação de

coleções possa ser realizada de maneira eficiente, deve-se conhecer o tipo de biblioteca e o acervo nela existente, bem como o usuário a que ela se destina, estando geralmente voltada para a qualidade do acervo e a utilidade do mesmo para o usuário e não para a quantidade de documentos existentes. De acordo com Figueiredo (1979, p.12):

É também correntemente aceito que qualquer avaliação da coleção da biblioteca deve levar em consideração as metas estabelecidas pela biblioteca, os seus objetivos, missão, ou o que quer que seja que defina a sua razão de ser, no contexto, quando cabível, das metas, objetivos ou missão da organização relacionada ou mesmo pertencente ao mesmo sistema ao qual a biblioteca pertença.

A avaliação de coleções é também uma atividade de planejamento, utilizando-se, para isto, de métodos criteriosos e/ou técnicas de pesquisa que estão diretamente ligados às metas estabelecidas para este trabalho buscando, através dele, diagnosticar a situação existente no processo de desenvolvimento de coleções.

Segundo Figueiredo (1985, p.1), a avaliação de coleções deve ser "[. . .] parte integrante do planejamento e da tomada de decisão. A avaliação pode refletir uma abordagem de uso da coleção ou ser feita em relação a padrões e grau de completeza."

As metodologias utilizadas no processo de avaliação de coleções são definidas como **quantitativas, qualitativas e de fatores de uso**. A análise **quantitativa** ocorre quando se utiliza de estatísticas, que auxiliam no descobrimento de possíveis falhas, podendo abranger o tamanho total da coleção ou sua relação com outras variáveis, dividindo-a em categorias como: tipos de materiais, área de assunto, data de publicação e idioma, média do crescimento corrente e gastos com a coleção. Para Maciel (2000, p.24): "[. . .] os métodos quantitativos, apesar de fácil aplicação, não devem ser tomados isoladamente pois, neste caso, deixam de considerar o fator

qualidade."

A análise **qualitativa**, segundo Figueiredo (1998), utiliza-se de métodos impressionistas ou subjetivos, que visam o conteúdo dos documentos, atestando a qualidade de um acervo através de opinião de especialistas nas áreas e avaliações baseadas na compilação de listas, catálogos, obras de referência, etc., ou em coleções de outras instituições, devendo para isso se ater às características do acervo e da biblioteca. Através destes métodos elabora-se a princípio, uma bibliografia considerada ideal.

O método impressionista é criticado por Evans (1979) por ser extremamente subjetivo, mas por outro lado o autor comenta que esta abordagem é importante, pelo menos em termos de uma medida de opinião do usuário, o que é obviamente de valor, mesmo que seja somente um esforço a mais de relações públicas da biblioteca.

O método de pesquisa dos **fatores de uso** utiliza-se de estatísticas de circulação e uso interno, podendo-se utilizar também de estudos relativos ao usuário, visando conhecer sua utilização da coleção da biblioteca. Deve-se comparar estes métodos com outras variáveis, o que possibilitará uma visão mais ampla das questões. Através destes dados, pode-se realizar uma análise da demanda, que mostrará a real utilidade do acervo, bem como seus pontos fortes e fracos. Neste sentido Lancaster (1996, p.51) afirma que:

Um método completamente diferente envolve uma análise de como o acervo está realmente sendo utilizado. Um dos objetivos consiste em identificar os pontos fortes e fracos do acervo a partir dos padrões atuais de utilização, acarretando, portanto, modificações na política de desenvolvimento de coleções, a fim de aumentar a relevância do acervo para as necessidades dos usuários.

5 BIBLIOTECA UNIVERSITÁRIA

A biblioteca universitária deve ser vista como uma parte importante da infraestrutura, que fornece apoio às funções essenciais da universidade, conforme Negrete Gutiérrez (1988, p. 10):

La biblioteca universitaria tiene como objetivo primordial apoyar las funciones de la propia universidad a través del suministro de servicios bibliotecarios, por lo que requiere contar con una colección de materiales documentales suficientes en calidad y cantidad, que esté equilibrada en sus contenidos y en los tipos de material y que esté acorde - con las necesidades de información de su comunidad.

Nas bibliotecas universitárias o acervo deve atender à pesquisa, ao ensino e à extensão e há uma forte tendência ao crescimento do mesmo, segundo Vergueiro (1989), pois se precisa de uma grande variedade de materiais, na maioria das vezes atuais, para suprir as necessidades de seus usuários. Desta forma o desenvolvimento adequado para este tipo de coleção deve ser voltado para as características do usuário, que é bastante exigente e especializado. A este propósito, consta a observação de Carvalho (1981, p.17) na qual:

As atividades universitárias definidas como ensino-pesquisa-extensão demandariam bibliotecas organizadas, principalmente para atender a clientela mais exigente criada com a indissociabilidade entre o ensino e a pesquisa e com a sedimentação da pós-graduação.

Ou ainda conforme Negrete Gutiérrez (1988), a biblioteca universitária difere das

outras devido às diferentes áreas que abrange, às necessidades mais específicas de seus usuários e ao nível de especialização dos mesmos.

As bibliotecas universitárias servem como base essencial para que a universidade atinja suas metas. Precisam para isto trabalhar de forma conjunta, integrando-se, devendo estar de acordo com os programas educacionais da universidade e sendo parte ativa da mesma, visando sempre qualificar e otimizar seu acervo e suas atividades, o que influirá diretamente no desenvolvimento acadêmico da universidade, principalmente no que se refere à pesquisa. Conforme constata-se na observação de Ferreira (1980, p.8):

Realmente, pode-se afirmar que, pelo tipo e pela qualidade dos serviços prestados por sua biblioteca, é possível medir-se o grau de desenvolvimento de uma universidade, pois *já não se admite* em nossos dias a possibilidade de um trabalho intelectual sério, sem o apoio de atualizadas fontes bibliográficas.

Esta observação conserva-se atual, principalmente com o crescente volume de documentos e com o acréscimo aleatório de fontes bibliográficas.

A respeito de bibliotecas universitárias convém comentar que a entrada no mundo acadêmico possibilita, para a maioria das pessoas, uma oportunidade de aprofundar os conhecimentos na área escolhida, consolidando suas teorias e qualificando sua formação profissional.

A biblioteca e seu acervo são de grande importância neste processo, pois a qualidade das informações encontradas poderá influenciar vários aspectos da formação acadêmica do estudante.

6 METODOLOGIA

A metodologia utilizada neste estudo foi a qualitativa, que consiste em uma análise de conteúdo, verificando a qualidade e adequação do acervo, através da compilação de informações, utilizando-se para isso de métodos comparativos. Os métodos qualitativos segundo Dias (2000, p. 142) “são menos estruturados, proporcionam um relacionamento mais longo e flexível entre o pesquisador e os entrevistados, e lidam com informações mais subjetivas, amplas e com maior riqueza de detalhes do que os métodos quantitativos.”

A avaliação foi feita da seguinte maneira: primeiramente foi realizado um levantamento, através da grade curricular do curso de Pedagogia-Educação Infantil, para se identificar quais as áreas que o curso abrange, tidas como pontos de referência significativos, definindo-se, desta maneira, juntamente com a bibliotecária responsável por esta Biblioteca, as áreas co-relacionadas com a de Educação Infantil. São estas as áreas identificadas: alfabetização, avaliação, brinquedoteca, cognição, construtivismo, creches, desenvolvimento infantil, didáticos, educação infantil, educação geral, educadores, ensino e aprendizagem, filosofia da educação, jogos/recreação, métodos de ensino, pedagogia, psicologia da educação, psicologia do desenvolvimento, psicomotricidade, psicopedagogia, sociologia da educação e temas transversais.

A fim de conhecer a produção bibliográfica da área, decidiu-se consultar fontes

informativas que permitissem selecionar e construir uma listagem de publicações mais significativas. As fontes adotadas foram:

Fontes Bibliográficas, compreendendo os catálogos das editoras, uma vez que estes informam sobre a publicação de obras atualizadas e lançamentos de autores conceituados na área, conferindo maior credibilidade e consistência à avaliação. Estes catálogos foram obtidos através da Internet e as editoras escolhidas foram: Artmed, Ática, Cortez, Mediação, Moderna, Papyrus, Pensar Livros e Vozes. que continham o levantamento dos lançamentos de publicações existentes.

Duas das editoras escolhidas (Artmed e Mediação) foram recomendadas pela bibliotecária da Faculdade de Educação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (FACED/UFRGS) e as demais foram selecionadas devido a sua abrangência na área de Educação Infantil.

Fontes Institucionais, como o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (INEP), por ser uma referência na área de Educação Infantil, Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), Universidade Estadual Paulista (UNESP), Universidade de Campinas (UNICAMP), e Universidade de São Paulo (USP), escolhidas devido a sua relevância na área. Os levantamentos foram conseguidos através dos catálogos *on-line* destas instituições.

Fontes Pessoais, obtidas através da opinião dos seguintes especialistas na área: Maria Carmen Silveira Barbosa, professora assistente na Faculdade de Educação da UFRGS, doutora em Educação – UNICAMP e Leni Vieira Dornelles, professora assistente no Departamento de Estudos Especializados da FACED/UFRGS, doutorada em Educação pelo Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGEDU) da FACED/UFRGS e integrante do Grupo de Estudos em Educação Infantil (GEIN).

Em seguida foi elaborada uma listagem com títulos obtidos através de editoras que foram comparados com as obras existentes no catálogo on-line das instituições supra mencionadas, visando selecionar as que fossem comuns entre estas duas fontes.

Outro critério para inclusão de títulos na lista inicial foi a seleção de outras obras dos autores já indicados pelas editoras, mas somente os que constassem também no catálogo de alguma das instituições selecionadas (INEP; UFRGS; UNESP; UNICAMP e USP).

Assim foi elaborada a listagem composta pelas indicações das editoras, identificando os títulos que constavam também nas instituições, num total de 607 títulos organizados por sub-áreas, os quais foram submetidos às fontes pessoais para priorização de sua importância.

Os especialistas classificaram as obras como **muito relevante**, **relevante** ou **nada relevante**, podendo a ausência de resposta corresponder ao desconhecimento do autor e/ou da obra, o que determinou a exclusão daquele item da listagem.

Para complementar os dados obtidos foi realizada, também, uma entrevista semi-estruturada com os mesmos especialistas. A entrevista semi-estruturada oferece amplo campo de interrogativas, fruto de novas hipóteses que vão surgindo, a medida que se recebem as respostas dos entrevistados. De acordo com Triviños (1987), o informante, seguindo espontaneamente a linha do seu raciocínio e de suas experiências, dentro do foco principal do investigador, também participa na elaboração do conteúdo do trabalho.

Um dos principais cuidados do entrevistador deve ser mantê-la dentro do foco principal da investigação, devendo ser sua duração flexível, tendo-se o cuidado de não torná-la repetitiva, para que não acrescente dados considerados de menor

importância para o objetivo do trabalho.

Assim, após o resultado da priorização, os especialistas responderam à entrevista semi-estruturada, na qual, entre outras questões, puderam sugerir autores considerados de relevância na área e que não constavam na Lista Básica de Livros Recomendados.

As 396 obras que permaneceram na lista passaram, automaticamente, a formar a Lista Básica de Livros Recomendados, sendo 75 delas específicas da área de Educação Infantil.

Para equilibrar a importância das fontes selecionadas na compilação das listas, foram-lhes atribuídos pesos, nos quais as fontes bibliográficas e as institucionais receberam peso **1**, por que compuseram a estrutura inicial da listagem e as fontes pessoais receberam peso **3**, pois os especialistas avaliaram os títulos, através de seu conhecimento e de sua credibilidade na área, imprimindo grau de qualidade ao levantamento realizado.

No que se refere à avaliação dos especialistas procedeu-se da seguinte forma: os títulos avaliados como muito relevantes receberam valor **5**, os títulos considerados relevantes receberam valor **3** e os nada relevantes, valor **1**. Após a obtenção dos resultados parciais de cada fonte, os mesmos foram somados, para determinar a pontuação de cada título.

Constituiu-se, então, a Lista Básica de Livros Recomendados, que foi subdividida em 4 níveis, de acordo com sua prioridade, podendo estes níveis serem denominados (em ordem) como: títulos indispensáveis, títulos básicos, títulos complementares I e títulos complementares II.

Realizou-se, a seguir, a comparação entre os livros recomendados e o acervo de 415 títulos na área de Pedagogia – Educação Infantil da Biblioteca Martinho Lutero.

Os 415 itens na área de Educação Infantil e áreas correlatas que fazem parte do acervo da Biblioteca Martinho Lutero foram listados em ordem alfabética, tendo sua referência bibliográfica sido extraída do catálogo *on-line*.

Os títulos que constavam na Biblioteca foram destacados na Lista Básica de Livros Recomendados e os títulos da Lista que não constavam da Biblioteca foram indicados para aquisição, de acordo com as prioridades estabelecidas. Já os títulos da área de Educação Infantil existentes na Biblioteca, que não constavam na listagem dos recomendados e que foram considerados desatualizados, compõem uma Lista de Livros para Reavaliação visando um possível descarte ou remanejamento.

7 ANÁLISE DE DADOS

As entrevistas ratificaram que as fontes para seleção de bibliografias básicas para a área de Educação Infantil são, principalmente, os catálogos de editoras e resenhas de revistas.

Foram citados também os critérios utilizados para a escolha de uma bibliografia básica que são: a especificidade, a qualidade de reflexão do autor, o tipo de abordagem, a relevância do autor e a acessibilidade econômica do livro. Esses livros devem ter uma constante atualização, salvo os considerados clássicos, que são leitura obrigatória e devem ser retomados permanentemente.

Nas sugestões de aquisição feitas pelos especialistas foram indicados os seguintes autores que não constavam na lista de livros recomendados:

ARIÉS, Philippe; BERNSTEIS, Basil; BURKE, Peter; PORTER, Roy; CARVALHO, Marília; DEL PRIORI, Mary; FINKELSTEIN, Bárbara; FOUCAULT, Michel; GORE, Jennifer; JOBIM, Solange; KANT, Immanuel; KINCHELOE, Joe; LARROSA, Jorge; MONARCHA, Carlos; POSTMAN, Neil; PRIORI, Mary del; SARMENTO, Joaquim Manoel; SCOTT, Joan; VARELA, Julia; VEIGA-NETO, Alfredo.

Constatou-se que dentre os 369 títulos recomendados, a área específica de Educação Infantil obteve a indicação de 75 títulos. Dentre as áreas correlatas a de maior número de títulos selecionados pelas editoras foi a de Educação Geral (62

títulos), sendo esta também a que constava no catálogo da maioria das instituições.

A Artmed foi a editora cujas publicações receberam a maior pontuação pelos especialistas e também foi a editora com o maior número de títulos referentes à área de Educação Infantil no mercado.

Em relação aos 327 títulos de livros das áreas correlatas à Educação Infantil, existentes na Biblioteca Martinho Lutero, 40 títulos constam da lista de livros recomendados, perfazendo um total de 12,23% deste acervo.

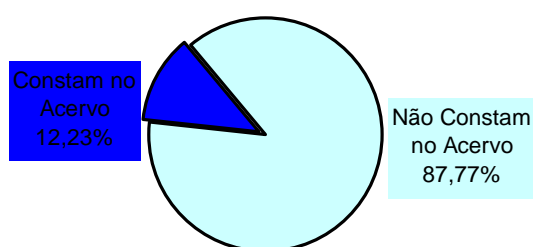


Figura 1 - Lista Básica de Livros Recomendados
Áreas Correlatas

Estes 40 títulos existentes na Biblioteca, e na lista dos livros recomendados, contêm as 22 áreas correlatas à de Educação Infantil.

No que se refere aos 88 títulos específicos da área de Educação Infantil, que a Biblioteca possui, 30 constam na lista de livros recomendados, totalizando 34,09%.

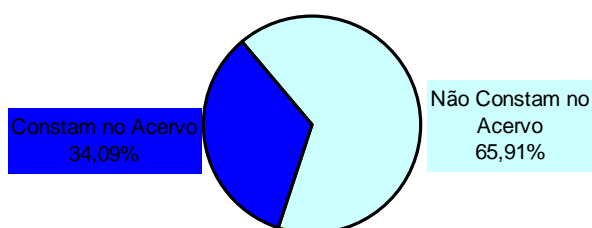


Figura 2 - Lista Básica de Livros Recomendados
Educação Infantil

Na Lista Básica de Livros Recomendados composta por 75 títulos específicos da área de Educação Infantil, 37 títulos são considerados Indispensáveis. O maior número de publicações existentes nesta categoria pertence a Artmed e a instituição com maior número de ocorrências foi a USP.

Os títulos considerados Básicos formaram um total de 29, onde a editora com maior número de obras relacionadas foi, novamente, a Artmed e a instituição a UNESP. Nos 7 títulos considerados Complementares I novamente a editora com o maior número de livros foi a Artmed e a instituição desta vez foi a UNICAMP.

Nos 2 títulos indicados na lista Complementar II a editora com o maior número de obras citadas continua sendo a Artmed.

Na listagem composta por 294 livros recomendados nas áreas correlatas, 13 destas obras formam a lista de títulos Indispensáveis na qual a área de maior ocorrência foi a referente aos educadores constando em 3 ocorrências e 100 obras fazem parte da lista de títulos Básicos, sendo a área de educação geral a mais repetido, constando em 17 ocorrências.

Os títulos Complementares I formaram um total de 122 obras, onde a área mais contemplada foi novamente a de educação geral com cerca de 18 ocorrências.

Os títulos Complementares II formam um total de 59 ocorrências e destas 23 se referem a área de educação geral.

Quanto à atualidade dos 327 títulos que constam das áreas correlatas existentes na Biblioteca Martinho Lutero, apenas 90 podem ser considerados atualizados de acordo com a opinião dos especialistas, tendo sido publicados entre 1998 e 2002, perfazendo um total de 27,10% deste acervo.

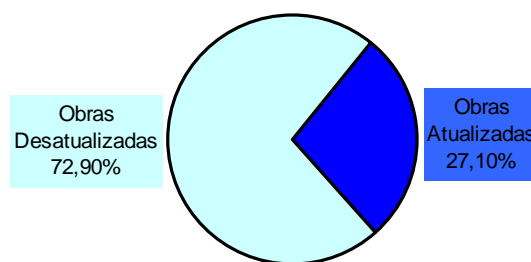


Figura 3 - Atualidade do Acevo
Áreas Correlatas

E quanto à atualidade dos 88 títulos de livros existentes na Biblioteca Martinho Lutero, específicos de Educação Infantil, 55 títulos são atuais, totalizando 62,50%:

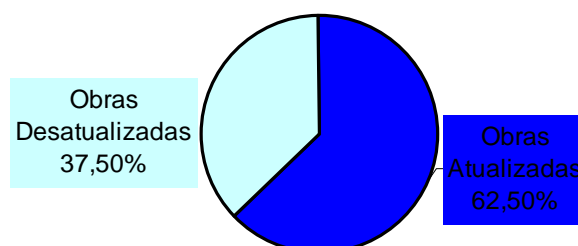


Figura 4 - Atualidade do Acevo
Educação Infantil

Os títulos de livros da área de Educação Infantil considerados desatualizados, formam um total de 33, perfazendo cerca de 37,50% do acervo desta área, devendo ser reavaliados para possível desbastamento.

A seguir são apresentadas as listas resultantes desta avaliação, as quais terão sugestões específicas de ações, conforme seu conteúdo, o que será melhor descrito no item 8.

LISTA BÁSICA DE LIVROS RECOMENDADOS NA ÁREA DE EDUCAÇÃO INFANTIL E ÁREAS CORRELATAS

Estruturada em ordem de importância e prioridade de aquisição.

* Títulos que constam na Biblioteca Martinho Lutero

ÁREA ESPECÍFICA DE EDUCAÇÃO INFANTIL

Títulos Indispensáveis

Referências Bibliográficas

OLIVEIRA, Zilma de Moraes Ramos de. **Educação Infantil: muitos olhares**. São Paulo: Cortez, 2002.

SOUSA, Ana Maria Costa de. **Educação Infantil: uma proposta de gestão municipal**. São Paulo: Papyrus, 2002.

CRAIDY, C. M. & KAERCHER, G. **Educação Infantil: pra que te quero?** Porto Alegre: Artmed, 2002.*

ROMAN, Eurilda Dias e STEYER, Vivian Edite. **A Criança de 0 a 6 Anos e a Educação Infantil** : um retrato multifacetado. Canoas: Ed. Da Universidade Luterana Do Brasil, 2002. *

FARIA, Ana Lúcia Goulart De. **Educação Pré-Escolar e Cultura**. São Paulo: Unicamp, 2002.

ABRAMOWICZ, Anete e WAJSKOP, Gisela. **Creches: atividades para crianças de zero a seis anos – 2. ed.** São Paulo: Moderna, 2002*

MOYLES, J. R. **Só Brincar?: o papel do brincar na educação infantil**. Porto Alegre: Artmed, 2002.*

CAMPOS, Maria Malta; Rosemberg, Fúlvia; Ferreira, Isabel M. **Creches e Pré-Escolas no Brasil**. São Paulo: Cortez, 2002.*

A Criança e seu Desenvolvimento: as perspectivas para se discutir a educação infantil. São Paulo: Cortez, 2002.

DEVRIES, R. et al. **A Ética na Educação Infantil: o ambiente sócio moral na escola**. Porto Alegre: Artmed, 2002.*

Infância e Educação Infantil. Campinas: Papyrus, 2002.

KRAMER, Sonia. **Com a Pré-Escola nas Mãos**. São Paulo: Ática, 2002.

KUHLMAN Jr., Moysés. **Infância e Educação Infantil**: uma abordagem histórica. Porto Alegre: Mediação, 2002*

SMOLE, K. **Matemática na Educação Infantil**: a teoria das inteligências múltiplas na prática escolar. Porto Alegre: Artmed, 2002.

BASSEDAS, Eulalia. **Aprender e Ensinar na Educação Infantil**. Porto Alegre: Artmed, 2002.*

GARDNER, H.; et al. **Projeto Spectrum**: a teoria das inteligências múltiplas na educação infantil. v. 2 – atividades iniciais de aprendizagem. Porto Alegre: Artmed, 2002.*

KAMII, C. & DEVRIES, R. **Jogos em Grupo na Educação Infantil**: implicações da teoria de Piaget. Porto Alegre: Artmed, 2002.

CERQUETTI-ABERKANE & BERDONNEAU. **O Ensino da Matemática na Educação Infantil**. Porto Alegre: Artmed, 2002.

HARLAN, J. D. & RIVKIN, M. S. **Ciências na Educação Infantil**: uma abordagem integradora. Porto Alegre: Artmed, 2002.

SMOLKA, Ana Luiza Bustamante. **A Criança na Fase Inicial da Escrita** : a alfabetização como processo discursivo São Paulo: Cortez, 2002.*

HOFFMANN, Jussara. **Avaliação na Pré-Escola**: um olhar sensível e reflexivo sobre a criança. Porto Alegre: Mediação, 2002.*

GARDNER, H. **A Criança Pré-Escolar**: como pensa e como a escola pode ensiná-la. Porto Alegre: Artmed, 2002.

CRAIDY, Carmem Maria (Org.). **O Educador de Todos os Dias**: convivendo com crianças de 0 a 6 anos. Porto Alegre: Mediação, 2002.*

GANDINI, L. & EDWARDS, C. **Bambini** : a abordagem italiana à educação Infantil. Porto Alegre: Artmed, 2002.*

Infância e Produção Cultural. Campinas: Papyrus, 2002.

NICOLAU, Marieta Lúcia Machado. **A Educação Pré-Escolar**: fundamentos e didática. São Paulo: Ática, 2002*

NICOLAU, Marieta Lúcia Machado. **Escolarização e Socialização na Educação Infantil**. São Paulo: Ática, 2000.

OSTETTO, Luciana E. (Org). **Encontros e Encantamentos na Educação Infantil:** partilhando experiências de estágios. Campinas: Papirus, 2002.

XAVIER, Maria Luiza Merino e DALLA ZEN, Maria Isabel Habckost (Orgs.). **O Ensino nas Séries Iniciais:** das concepções teóricas às metodologias. Porto Alegre: Mediação, 2002.*

ZABALZA, M. **Qualidade em Educação Infantil.** Porto Alegre: Artmed, 2002.

KAUFMAN, A. M.; et al. **Alfabetização de Crianças:** construção e intercâmbio – experiências pedagógicas na educação infantil e no ensino fundamental. Porto Alegre: Artmed, 2002.

GARDNER, H.; et. al. **Projeto Spectrum:** a teoria das inteligências múltiplas na educação infantil. v. 3 – avaliação em educação infantil. Porto Alegre: Artmed, 2002.

BOMTEMPO, Edda; et. al. **Jogo, Brinquedo, Brincadeira e a Educação.** São Paulo: Cortez, 2002.

KAMII, C. & DEVRIES, R. **Piaget Para a Educação Pré-Escolar.** Porto Alegre: Artmed, 2002.

OLIVEIRA, Zilma de Moraes Ramos de. **A Criança e seu Desenvolvimento:** perspectivas para se discutir a educação infantil. São Paulo: Cortez, 2002.

KISHIMOTO, Tizuko Morchida. **Encontros e Desencontros na Formação dos Profissionais de Educação Infantil.** Petrópolis: Vozes, 2002.

KISHIMOTO, Tizuko Morchida. **Formação de Profissionais de Educação Infantil.** Petrópolis: Vozes, 2002.

Títulos Básicos

Referências Bibliográficas

HOFFMANN, Jussara & SILVA Maria Beatriz G. da, (Orgs.). **Ação Educativa na Creche.** Porto Alegre: Mediação, 2002.*

OLIVEIRA, Zilma de Moraes Ramos de; et al. **Creches:** crianças, faz-de-conta & cia. Petrópolis: Vozes, 2002*

CUNHA, Susana Rangel Vieira da, (Org.). **Cor, Som e Movimento: a expressão plástica, musical e dramática no cotidiano da criança.** Porto Alegre: Mediação, 2002.*

FRIEDMANN, A. **Brincar, Crescer e Aprender: o resgate do jogo infantil.** São Paulo: Moderna, 2002*

REDIN, Euclides. **Espaço e o Tempo da Criança: se der tempo a gente brinca.** Porto Alegre: Mediação, 2002.*

KAMII, C. **A Criança e o Número: implicações educacionais da teoria de Piaget para a atuação junto a escolares de 4 a 6 anos.** São Paulo: Papyrus, 2002*

TIRIBA, Léa. **Buscando Caminhos Para a Pré-Escola Popular.** São Paulo: Ática, 2002

SIROTA, R. **A Escola Primária no Cotidiano.** Porto Alegre: Artmed, 2002.

BONDIOLI, Anna. **Manual de Educação Infantil: de 0 a 3 anos, uma abordagem reflexiva.** 2002.*

DAHLBERG, G.; MOSS, P. & PENCE. **Além da Qualidade na Educação e no Cuidado da Primeira Infância: perspectivas atuais.** Porto Alegre: Artmed, 2002.

EDWARDS, C.; GANDINI, L. & FORMAN. **As Cem Linguagens da Criança: a abordagem na educação da primeira infância.** Porto Alegre: Artmed, 2002.*

FLETCHER, P. & MACWHINNEY, B. **Compêndio da Linguagem da Criança.** Porto Alegre: Artmed, 2002.

FRANCO, Márcia Elizabete Wilke. **Compreendendo a Infância como Condição de Criança.** Porto Alegre: Mediação, 2002.

HAYDT, E Célia C., RIZZI, Regina Leonor. **Atividades Lúdicas na Educação da Criança.** São Paulo: Ática, 2002 *

JOLIBERT, J. **Formando Crianças Produtoras de Textos.** v.2. Porto Alegre: Artmed, 2002.*

KAMII, C. **O Conhecimento Físico na Educação Pré-Escolar: implicações da teoria de Piaget.** São Paulo: Papyrus, 2002*

KAMII, C. **Crianças Pequenas Reinventam a Aritmética.** São Paulo: Papyrus, 2002*

KOHL, M. F.; RAMSEY, R. & BOWMAN, D. **Iniciação à Arte para Crianças Pequenas**. Porto Alegre: Artmed, 2002.

KOHL, M. **O Livro dos Artesãos**. Porto Alegre: Artmed, 2002.

NICOLAU, Marieta Lúcia Machado. **A Educação Artística da Criança**. São Paulo: Ática, 2002

RABITTI, G. **A Procura da Dimensão Perdida**. Porto Alegre: Artmed, 2002.*

JOLIBERT, J. **Formando Crianças Leitoras**. v.2. Porto Alegre: Artmed, 2002.*

SPODEK, B. & SARACHO, O. N. **Ensinando Crianças de Três a Oito Anos**: Porto Alegre: Artmed, 2002.*

DEVRIES, R.; et. al. **Currículo Construtivista na Infância**. Porto Alegre: Artmed, 2002.

NUNES, T. & BRYANT, P. **Crianças Fazendo Matemática**. Porto Alegre: Artmed, 2002.

SMOLE, K.; DINIZ, M. I. & CÂNDIDO P. **Coleção Matemática de 0 A 6** : resoluções de problemas. v. 2. Porto Alegre: Artmed, 2002.

SMOLE, K.; DINIZ, M. I. & CÂNDIDO P. **Coleção Matemática de 0 A 6**: brincadeiras infantis nas aulas de matemática. v. 1. Porto Alegre: Artmed, 2002.

SMOLE, K.; DINIZ, M. I. & CÂNDIDO P. **Coleção Matemática de 0 A 6**: figuras e formas. v. 3. Porto Alegre: Artmed, 2002.

INOSTROSA, G. C. & JOLIBERT, J. **Aprender a Formar Crianças Leitoras e Escritoras**. Porto Alegre: Artmed, 2002.

Títulos Complementares I

Referências Bibliográficas

ARAÚJO, Denise M. Branco de; MINEIRO, Célia Regina; KOZELY, Nancy Trindade. **Convivendo com a Pré-Escola**. São Paulo: Ática, 2002.

BORGES, Teresa Maria Machado. **A Criança em Idade Pré-Escolar**. São Paulo: Ática, 2002.

DROUET, Ruth Caribé da Rocha. **Fundamentos da Educação Pré-Escolar**. São Paulo: Ática, 2002.

SISTO, Fermino F. **Aprendizagem e Mudanças Cognitivas em Crianças**. Petrópolis: Vozes, 2002.

DANTE, Luiz Roberto. **Didática da Matemática na Pré-Escola**. São Paulo: Ática, 2002.*

MACHADO, Luiz Raul E SANDRONI, Laura C. **A Criança e o Livro**. São Paulo: Ática, 2002.

GARDNER, H.; et al. **Projeto Spectrum: a teoria das inteligências múltiplas na educação infantil**. v. 1 – utilizando as competências das crianças. Porto Alegre: Artmed, 2002.

Títulos Complementares II

Referências Bibliográficas

BERNARDIN, J. **Como as Crianças Entram na Cultura Escrita**. Porto Alegre: Artmed, 2002.

CAVALCANTI, Z. (Coord.). **Cadernos da Escola da Vila 2: trabalhando com história e ciências na pré-escola**. Porto Alegre: Artmed, 2002.

ÁREAS CORRELATAS

Títulos Indispensáveis

Referências Bibliográficas

Áreas

ROSEMBERG & CAMPOS. **Creches e Pré-Escolas no Hemisfério Norte**. São Paulo: Cortez, 2002.

CRECHES

CAVALCANTI, Z. (Coord.). **Cadernos da Escola da Vila 4: alfabetizando**. Porto Alegre: Artmed, 2002.*

ALFABETIZAÇÃO

| | |
|---|------------------------|
| HOFFMANN, Jussara. Avaliação Mediadora: uma prática em construção da pré-escola à universidade. Porto Alegre: Mediação, 2002 | AVALIAÇÃO |
| HERNANDEZ, Fernando & VENTURA, Montserrat. Organização do Currículo por Projetos de Trabalho. Porto Alegre: Artmed, 2002.* | EDUCAÇÃO GERAL |
| CERISARA, Ana Beatriz. Professoras de Educação Infantil. 2002. São Paulo: Cortez, 2002. | EDUCADORES |
| SANTOS, Santa Marli Pires dos. O Lúdico na Formação do Educador. Pernambuco: Pensar Livros, 2002. | EDUCADORES |
| SHORES, E. & GRACE, C. Manual de Portfólio: um guia passo a passo para o professor. Porto Alegre: Artmed, 2002. | EDUCADORES |
| SANTOS, Santa Marli Pires dos. Brinquedoteca: a criança, o adulto e o lúdico. Petrópolis: Vozes, 2002.* | JOGOS/RECREAÇÃO |
| SANTOS, Santa Marli Pires dos. Brinquedoteca: o lúdico em diferentes contextos. Petrópolis: Vozes, 2002.* | JOGOS/RECREAÇÃO |
| AVILA, Ivany Souza e XAVIER, Maria Luisa Merino (Orgs). Plano de Atenção à Infância: objetivos e metas na área pedagógica. Porto Alegre: Mediação, 2002. | PEDAGOGIA |
| LE BOULCH, J. O Desenvolvimento Psicomotor: de 0 A 6 anos. Porto Alegre: Artmed, 2002. | PSICOMOTRICIDADE |
| REGO, Tereza Cristina. Vygotsky: uma perspectiva histórico-cultural da educação. Petrópolis: Vozes, 2002. | SOCIOLOGIA DA EDUCAÇÃO |

Títulos Básicos

Referências Bibliográficas

Áreas

| | |
|--|---------------|
| DALLA ZEN, Maria Isabel H. (Org.). Cenas de Salas de Aula. São Paulo: Ática, 2002. | ALFABETIZAÇÃO |
| DALLA ZEN, Maria Isabel Habckost. Histórias de Leitura na Vida e na Escola: uma abordagem lingüística, pedagógica e social. Porto Alegre, Mediação, 2002. | ALFABETIZAÇÃO |
| FERREIRO, E. & TEBEROSKY, A. Psicogênese da Língua Escrita. Porto Alegre: Artmed, 2002.* | ALFABETIZAÇÃO |

- FOUCAMBERT, J. A. **Leitura em Questão**. Porto Alegre: Artmed, 2002. ALFABETIZAÇÃO
- KAUFMAN, A. M. & Rodríguez. **Escola, Leitura e Produção de Textos**. Porto Alegre: Artmed, 2002. ALFABETIZAÇÃO
- KRAMER, Sonia. **Alfabetização: leitura e escrita**. São Paulo: Ática, 2002. ALFABETIZAÇÃO
- LEMLE, Miriam. **Guia Teórico do Alfabetizador**. São Paulo: Ática, 2002.* ALFABETIZAÇÃO
- MOLL, Jaqueline. **Alfabetização Possível: reinventando o ensinar e o aprender**. Porto Alegre: Mediação, 2002. ALFABETIZAÇÃO
- TEBEROSKY, Ana e TOLCHINSKY, Liliana. **Além da Alfabetização: a aprendizagem fonológica, ortográfica, textual e matemática**. São Paulo: Ática, 2002.* ALFABETIZAÇÃO
- TEBEROSKY, Ana. **Aprendendo a Escrever**. São Paulo: Ática, 2002. ALFABETIZAÇÃO
- LERNER, D. **Ler e Escrever na Escola**. Porto Alegre: Artmed, 2002. ALFABETIZAÇÃO
- HOFFMANN, Jussara. **Avaliar para Promover as Setas do Caminho**. Porto Alegre: Mediação, 2002.* AVALIAÇÃO
- HOFFMANN, Jussara. **Avaliando Redações da Escola ao Vestibular**. Porto Alegre: Mediação, 2002. AVALIAÇÃO
- HOFFMANN, Jussara. **Pontos e Contrapontos: do pensar ao agir em avaliação**. Porto Alegre: Mediação, 2002.* AVALIAÇÃO
- HOFFMANN, Jussara. **Avaliação Mito & Desafio: uma perspectiva construtivista**. Porto Alegre: Mediação, 2002.* AVALIAÇÃO
- OLIVEIRA, M. Kohl de. **Investigações Cognitivas: conceitos, linguagem e cultura**. Porto Alegre: Artmed, 2002. COGNIÇÃO
- SISTO, Fermino Fernandes. **O Cognitivo, o Social e o Afetivo no Cotidiano Escolar**. Petrópolis: Vozes, 2002. COGNIÇÃO
- BROOKS & BROOKS. **O Construtivismo Em Sala De Aula**. Porto Alegre: Artmed, 2002.* CONSTRUTIVISMO
- CARRETERO, M. **Construtivismo e Educação**. Porto Alegre: Artmed, 2002.* CONSTRUTIVISMO

- LERNER, D. & PIZANI, A. P. **A Aprendizagem da Língua Escrita na Escola:** reflexões sobre a proposta pedagógica construtivista. Porto Alegre: Artmed, 2002. CONSTRUTIVISMO
- RANGEL, Annamaria Píffero. **Construtivismo:** apontando falsas verdades. Porto Alegre: Mediação, 2002. CONSTRUTIVISMO
- TEBEROSKY, A. & COLOMER, T. **Aprender a Ler e a Escrever:** uma proposta construtivista. Porto Alegre: Artmed, 2002. CONSTRUTIVISMO
- CECIP. **A Creche Saudável.** Porto Alegre: Artmed, 2002. CRECHES
- ELKIND, D. **A Criança Apressada:** crescendo muito rápido e muito cedo. Porto Alegre: Artmed, 2002. DESENVOLVIMENTO INFANTIL
- FARIA, Anália Rodrigues de. **O Desenvolvimento da Criança e do Adolescente segundo Piaget.** São Paulo: Ática, 2002. DESENVOLVIMENTO INFANTIL
- FARIA, Anália Rodrigues de. **O Pensamento e a Linguagem da Criança Segundo Piaget.** São Paulo: Ática, 2002. DESENVOLVIMENTO INFANTIL
- INHELDER, B.; et al. **O Desenrolar das Descobertas da Criança:** um estudo sobre as microgêneses cognitivas. Porto Alegre: Artmed, 2002.* DESENVOLVIMENTO INFANTIL
- PILLAR, Analice Dutra. **Criança e Televisão:** leituras de imagens. Porto Alegre: Mediação, 2002. DESENVOLVIMENTO INFANTIL
- BEYER, Esther. **Idéias em Educação Musical.** Porto Alegre: Mediação, 2002. DIDÁTICOS
- CAVALCANTI, Z. (Coord.). **Cadernos da Escola da Vila 1:** arte na sala de aula. Porto Alegre: Artmed, 2002. DIDÁTICOS
- CAVALCANTI, Z. (Coord.). **Cadernos da Escola da Vila 5:** aprender matemática resolvendo problemas. Porto Alegre: Artmed, 2002. DIDÁTICOS
- GIOVANNI, Antonio Carlos Castro (Org.). **Ensino de Geografia:** práticas e textualizações no cotidiano. Porto Alegre: Mediação, 2002. DIDÁTICOS
- LERNER, D. **Matemática na Escola:** aqui e agora. Porto Alegre: Artmed, 2002. DIDÁTICOS

- OLIVEIRA, Daisy Lara (Org.). **Ciências nas Salas De Aula**. 3. ed. Pernambuco: Pensar Livros, 2002. DIDÁTICOS
- PARRA, C.; et al. **Didática da Matemática: reflexões psicopedagógicas**. Porto Alegre: Artmed, 2002. * DIDÁTICOS
- BRAZELTON, B. T. & GREENSPAN, S. I. **As Necessidades Essenciais das Crianças**. Porto Alegre: Artmed, 2002. EDUCAÇÃO ESPECIAL
- SKLIAR, Carlos (Org.). **Educação e Exclusão: abordagens sócio-antropológicas em educação especial**. Porto Alegre: Mediação, 2002.* EDUCAÇÃO ESPECIAL
- SKLIAR, Carlos. **A Surdez: um olhar sobre as diferenças**. Porto Alegre: Mediação, 2002. EDUCAÇÃO ESPECIAL
- WISE, L. & GLASS, C. **Trabalhando com Hannah: a criança especial em uma escola comum**. Porto Alegre: Artmed, 2002. EDUCAÇÃO ESPECIAL
- ÁLVAREZ, M.; et al. **O Projeto Educativo da Instituição Escolar**. Porto Alegre: Artmed, 2002. EDUCAÇÃO GERAL
- BRUNER, J. **A Cultura da Educação**. Porto Alegre: Artmed, 2002. EDUCAÇÃO GERAL
- CHARLOT, B. **Da Relação com o Saber: elementos para uma teoria**. Porto Alegre: Artmed, 2002. EDUCAÇÃO GERAL
- CHARTIER, R. **Cultura Escrita, Literatura e História**. Porto Alegre: Artmed, 2002. EDUCAÇÃO GERAL
- DELORS, Jcques. **Educação: um tesouro a descobrir**. Pernambuco: Pensar Livros, 2002. EDUCAÇÃO GERAL
- FERREIRO, E. **Cultura Escrita e Educação**. Porto Alegre: Artmed, 2002. EDUCAÇÃO GERAL
- HERNANDEZ, F. **Cultura Visual, Mudança Educativa e Projeto De Trabalho**. Porto Alegre: Artmed, 2002. EDUCAÇÃO GERAL
- HERNANDEZ, F. **Transgressão e Mudança na Educação: os projetos de trabalho**. Porto Alegre: Artmed, 2002. EDUCAÇÃO GERAL
- LIPMAN, Matthew. **O Pensar na Educação**. Pernambuco: Pensar Livros, 2002. EDUCAÇÃO GERAL
- LIPMAN, Matthew. **Uma Nova Educação**. Pernambuco: Pensar Livros, 2002. EDUCAÇÃO GERAL

- MEYER, Dagmar Estermann (Org.). **Saúde e Sexualidade na Escola**. Porto Alegre: Mediação, 2002. EDUCAÇÃO GERAL
- PILLAR, Analice Dutra (Org.). **A Educação do Olhar: no ensino das artes**. Porto Alegre: Mediação, 2002. EDUCAÇÃO GERAL
- REDIN, Marita. **Entrando pela Janela: o encantamento do aluno pela escola**. Porto Alegre: Mediação, 2002. EDUCAÇÃO GERAL
- SANTOS, Luís Henrique Sacchi dos (Org.). **Biologia Dentro e Fora da Escola: meio ambiente, estudos culturais e outras questões**. Porto Alegre: Mediação, 2002. EDUCAÇÃO GERAL
- VALENTE, Ana Lúcia E. F. **Educação e Diversidade Cultural: Um Desafio Da Atualidade**. São Paulo: Moderna, 2002. EDUCAÇÃO GERAL
- XAVIER, Maria Luisa Merino (Org). **Disciplina na Escola: enfrentamentos e reflexões**. Porto Alegre: Mediação, 2002. EDUCAÇÃO GERAL
- ZABALA, A. **Enfoque Globalizador e Pensamento Complexo: uma proposta para o currículo escolar**. Porto Alegre: Artmed, 2002. EDUCAÇÃO GERAL
- STAINBACK, R. D. & STAINBACK, W. **Inclusão: um manual para educadores**. Porto Alegre: Artmed, 2002. EDUCADORES
- MACEDO, L.; PETTY, A. L. S. & PASSOS, N. C. **Aprender com Jogos e Situações Problema**. Porto Alegre: Artmed, 2002. ENSINO E APRENDIZAGEM
- BECKER, F. **A Origem do Conhecimento e a Aprendizagem Escolar**. Porto Alegre: Artmed, 2002. ENSINO E APRENDIZAGEM
- BECKER, F. **Educação e Construção do Conhecimento**. Porto Alegre: Artmed, 2002. ENSINO E APRENDIZAGEM
- CATANIA, C. A. **Aprendizagem: comportamento, linguagem e cognição**. Porto Alegre: Artmed, 2002. ENSINO E APRENDIZAGEM
- COLL, César, TEBEROSKY, Ana. **Aprendendo Personagens**. São Paulo: Ática, 2002. ENSINO E APRENDIZAGEM
- FERREIRO, Emília; et al. **Chapeuzinho Vermelho Aprende a Escrever: estudos psicolinguísticos comparativos em três línguas**. São Paulo: Ática, 2002. ENSINO E APRENDIZAGEM
- LANDSMANN, Liliana Tolchinsky. **Aprendizagem da Linguagem Escrita**. São Paulo: Ática, 2002. ENSINO E APRENDIZAGEM

- SMOLE, K. & DINIZ, M. I. **Ler, Escrever e Resolver Problemas**. Porto Alegre: Artmed, 2002.* ENSINO E APRENDIZAGEM
- VYGOTSKY, L. S. **Linguagem, Desenvolvimento e Aprendizagem**. Porto Alegre: Artmed, 2002. ENSINO E APRENDIZAGEM
- WEISS, Telma. **O Diálogo entre o Ensino e a Aprendizagem**. São Paulo: Ática, 2002. ENSINO E APRENDIZAGEM
- XAVIER, Maria Luiza Merino E DALLA ZEN, Maria Isabel Habckost; (Orgs.). **Ensino da Língua Materna: para além da tradição**. Porto Alegre: Mediação, 2002.* ENSINO E APRENDIZAGEM
- ABERASTURY, A. **A Criança e Seus Jogos**. Porto Alegre: Artmed, 2002. JOGOS/RECREAÇÃO
- ANTUNES, Celso. **Jogos para a Estimulação das Múltiplas Inteligências**. Petrópolis: Vozes, 2001.* JOGOS/RECREAÇÃO
- HOLZMANN, M. E. F. **Jogar é Preciso: jogos espontâneo-criativos para famílias e grupos**. Porto Alegre: Artmed, 2002. JOGOS/RECREAÇÃO
- KISHIMOTO, Tizuko Morchida. **Jogos Infantis do Brasil**. Petrópolis: Vozes, 2002. JOGOS/RECREAÇÃO
- LEBOVICI, S. & DIATKINE, R. **Significado e a Função do Brinquedo na Criança**. Porto Alegre: Artmed, 2002. JOGOS/RECREAÇÃO
- ZASLAVSKY C. **Jogos e Atividades Matemáticas do Mundo Inteiro: diversão multicultural para idades de 8 a 12 anos**. Porto Alegre: Artmed, 2002. JOGOS/RECREAÇÃO
- ANTUNES, Celso. **Um Método para o Ensino Fundamental: o projeto**. Pernambuco: Pensar Letras, 2002. MÉTODOS DE ENSINO
- DALLA ZEN, Maria Isabel H. (Org.). **Projetos Pedagógicos: cenas de salas de aula**. São Paulo: Ática, 2002. PEDAGOGIA
- KRAMER, Sonia. **Por Entre as Pedras: arma e sonho na escola**. São Paulo: Ática, 2002. PEDAGOGIA
- LA TAILLE, Yves de. **Limites: três dimensões educacionais**. São Paulo: Ática, 2002. PEDAGOGIA
- SKLIAR, Carlos. **Processos e Projetos Pedagógicos**. Porto Alegre: Mediação, 2002. PEDAGOGIA

- COLL, C. **Psicologia da Educação**. Porto Alegre: Artmed, 2002. PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO
- FREITAS, Maria Tereza de Assunção. **Vygotsky e Bakhtin, Psicologia e Educação: Um Intertexto**. São Paulo: Ática, 2002. PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO
- LIPMAN, M. **Natasha: diálogos vygotskianos**. Porto Alegre: Artmed, 2002. PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO
- PIAGET, Jean. **Construção do Real na Criança**. São Paulo: Ática, 2002. PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO
- BECKER, Fernando e FRANCO, Sérgio Roberto K. (Orgs.). **Revisitando Piaget**. 2. ed. Porto Alegre: Mediação, 2002. PSICOLOGIA DO DESENVOLVIMENTO
- CASTORINA, José Antonio; FERREIRO, Emilia Lerner e OLIVEIRA, Marta Delia Kohl de. **Piaget-Vygotsky: novas contribuições para o debate**. São Paulo: Ática, 2002. PSICOLOGIA DO DESENVOLVIMENTO
- COLL, C.; MARCHESI, A. & PALACIOS, J. **Desenvolvimento Psicológico e Educação: psicologia evolutiva**. Porto Alegre: Artmed, 2002. v.1. PSICOLOGIA DO DESENVOLVIMENTO
- COLL, C.; MARCHESI, A. & PALACIOS, J. **Desenvolvimento Psicológico e Educação: psicologia da educação**. Porto Alegre: Artmed, 2002. v.2. PSICOLOGIA DO DESENVOLVIMENTO
- COLL, C.; MARCHESI, A. & PALACIOS, J. **Desenvolvimento Psicológico e Educação: necessidades educativas especiais e aprendizagem escolar**. Porto Alegre: Artmed, 2002. v.3.* PSICOLOGIA DO DESENVOLVIMENTO
- FERNÁNDEZ, A. **A Inteligência Aprisionada**. Porto Alegre: Artmed, 2002.* PSICOLOGIA DO DESENVOLVIMENTO
- FERREIRO, E. **Atualidade de Jean Piaget**. Porto Alegre: Artmed, 2002. PSICOLOGIA DO DESENVOLVIMENTO
- GARCIA, R. **O Conhecimento em Construção: das formulações de Jean Piaget à teoria de sistemas complexos**. Porto Alegre: Artmed, 2002. PSICOLOGIA DO DESENVOLVIMENTO
- GARDNER, H. **Estruturas da Mente: a teoria das inteligências múltiplas**. Porto Alegre: Artmed, 2002. PSICOLOGIA DO DESENVOLVIMENTO
- GARDNER, H. **Inteligência: múltiplas perspectivas**. Porto Alegre: Artmed, 2002. PSICOLOGIA DO DESENVOLVIMENTO

| | |
|--|-------------------------------|
| MAHLER, M. O Nascimento Psicológico da Criança. Porto Alegre: Artmed, 2002. | PSICOLOGIA DO DESENVOLVIMENTO |
| PEREIRA, M. C. A Paixão do Formar: da psicanálise à educação. Porto Alegre: Artmed, 2002. | PSICOPEDAGOGIA |
| TEBEROSKY, Ana. Psicopedagogia da Língua Escrita. Petrópolis: Vozes, 2002. | PSICOPEDAGOGIA |
| HICKMANN, Roseli Inês (Orgs.). Estudos Sociais: outros saberes e outros sabores. Porto Alegre: Mediação, 2002.* | SOCIOLOGIA DA EDUCAÇÃO |
| LAHIRE, Bernard. Sucesso Escolar nos Meios Populares: as razões do improvável. São Paulo: Ática, 2002. | SOCIOLOGIA DA EDUCAÇÃO |
| YUS, R. Temas Transversais. Porto Alegre: Artmed, 2002. | TEMAS TRANSVERSAIS |

Títulos Complementares I

Referências Bibliográficas

Áreas

| | |
|--|-------------------------------|
| CRAIDY, C. M. Meninos de Rua e Analfabetismo. Porto Alegre: Artmed, 2002. | ALFABETIZAÇÃO |
| LIMA, Adriana de Oliveira. Avaliação Escolar: julgamento ou construção? Petrópolis: Vozes, 2002.* | AValiação |
| AZENHA, Maria da Graça. Construtivismo: de Piaget a Emilia Ferreiro. São Paulo: Papirus, 2002. | CONSTRUTIVISMO |
| CARRAHER, Terezinha Nunes. Aprender Pensando. Petrópolis: Vozes, 2002. | ENSINO E APRENDIZAGEM |
| WERNECK Hamilton. Se Você Finge que Ensina, Eu Finjo que Aprendo. Petrópolis: Vozes, 2002. | ENSINO E APRENDIZAGEM |
| KOHL, M. F. & SOLGA, K. Descobrimos Grandes Artistas: a prática da arte para crianças. Porto Alegre: Artmed, 2002. | MÉTODOS DE ENSINO |
| FONSECA, Lúcia Lima Da. O Universo da Sala de Aula: uma experiência em pedagogia de projetos. Porto Alegre: Mediação, 2002. | PEDAGOGIA |
| WERTSCH, J. V.; DEL RIO, P. & ALVAREZ, A. Estudos Socioculturais da Mente. Porto Alegre: Artmed, 2002. | PSICOLOGIA DO DESENVOLVIMENTO |

| | |
|--|-----------------------|
| GÓMEZ-GRANELL C.; et al. A Cidade como Projeto Educativo . Porto Alegre: Artmed, 2002. | TEMAS TRANSVERSAIS |
| AZENHA, Maria da Graça. Imagens e Letras: Ferreiro e Luria, duas teorias psicogenéticas . São Paulo: Ática, 2002. | ALFABETIZAÇÃO |
| BETTELHEIM, B. & ZELAN, K. Psicanálise da Alfabetização: um estudo psicanalítico do ato de ler e aprender . Porto Alegre: Artmed, 2002.* | ALFABETIZAÇÃO |
| GRAFF, H. J. Os Labirintos da Alfabetização: reflexões sobre o passado e o presente da alfabetização . Porto Alegre: Artmed, 2002.* | ALFABETIZAÇÃO |
| IRIZAGA, Kathleen Floriano. Alfabetizando de Março a Dezembro: relato de uma prática docente . Porto Alegre: Mediação, 2002. | ALFABETIZAÇÃO |
| LAJOLO, Marisa. Do Mundo da Leitura para a Leitura do Mundo . São Paulo: Ática, 2002. | ALFABETIZAÇÃO |
| SILVA, Ezequiel Theodoro da. A Produção da Leitura na Escola . São Paulo: Ática, 2002. | ALFABETIZAÇÃO |
| SILVA, Ezequiel Theodoro da. Leitura: perspectivas interdisciplinares . São Paulo: Ática, 2002. | ALFABETIZAÇÃO |
| SILVA, Maria Alice Setubal Souza e. Construindo a Leitura e a Escrita . São Paulo: Ática, 2002. | ALFABETIZAÇÃO |
| CARDOSO, Beatriz e MADZA, Ednir. Ler e Escrever, Muito Prazer! São Paulo: Ática, 2002. | ALFABETIZAÇÃO |
| BALLESTER, M.; et al. Avaliação como Ajuda a Aprendizagem . Porto Alegre: Artmed, 2002. | AVALIAÇÃO |
| FRANCO, C. Avaliação, Ciclos e Promoções na Educação . Porto Alegre: Artmed, 2002. | AVALIAÇÃO |
| GREGÓIRE, N. & PIÉRART. Avaliação dos Problemas de Leitura: os novos modelos teóricos e suas implicações diagnósticas . Porto Alegre: Artmed, 2002. | AVALIAÇÃO |
| HADJI, C. Avaliação Desmistificada . Porto Alegre: Artmed, 2002. | AVALIAÇÃO |
| PERRENOUD, P. Avaliação: da excelência à regulação das aprendizagens – entre duas lógicas . Porto Alegre: Artmed, 2002.* | AVALIAÇÃO |

- FLAVELL, J. H.; MILLER, P. H. & MILLER, S. A. **Desenvolvimento Cognitivo**. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2002. COGNIÇÃO
- FONSECA, V. da. **Aprender a Aprender**: a educabilidade cognitiva. Porto Alegre: Artmed, 2002. COGNIÇÃO
- GARDNER, H. **Arte, Mente e Cérebro**: uma abordagem cognitiva da criatividade. Porto Alegre: Artmed, 2002. COGNIÇÃO
- BARBERÀ, E.; et. al. **O Construtivismo na Prática**. Porto Alegre: Artmed, 2002. CONSTRUTIVISMO
- DEHEIZELIN, Monique. **Construtivismo**: a poética das transformações. São Paulo: Ática, 2002.* CONSTRUTIVISMO
- FRANCO, Sérgio Roberto Kieling. **O Construtivismo e a Educação**. Porto Alegre: Mediação, 2002.* CONSTRUTIVISMO
- OLIVIER, J. C. **Das Brigas aos Jogos com Regras**: enfrentando a indisciplina na escola. Porto Alegre: Artmed, 2002. DESENVOLVIMENTO INFANTIL
- PALANGANA, Isilda Campaner. **Desenvolvimento & Aprendizagem em Piaget E Vygotsky**. Pernambuco: Pensar Livros, 2002. DESENVOLVIMENTO INFANTIL
- COLL, César; TEBEROSKY, Ana. **Aprendendo Matemática**. São Paulo: Ática, 2002.* DIDÁTICOS
- COLL, César; TEBEROSKY, Ana. **Aprendendo Arte**. São Paulo: Ática, 2002. DIDÁTICOS
- COLL, César, TEBEROSKY, Ana. **Aprendendo Ciências**. São Paulo: Ática, 2002. DIDÁTICOS
- COLL, César, TEBEROSKY, Ana. **Aprendendo História e Geografia**. São Paulo: Ática, 2002. DIDÁTICOS
- COLL, César, TEBEROSKY, Ana. **Aprendendo Português**. São Paulo: Ática, 2002. DIDÁTICOS
- DORNELES, Cléia Inês Rigon; et al. **Educação Física**: conhecimento teórico X prática pedagógica. Porto Alegre: Mediação, 2002. DIDÁTICOS
- BAPTISTA, C. R.; et al. **Autismo e Educação**: reflexões e propostas de intervenção. Porto Alegre: Artmed, 2002. EDUCAÇÃO ESPECIAL

- BARKLEY, R. **Transtorno de Déficit de Atenção/Hiperatividade (TDAH):** guia completo para pais e professores. Porto Alegre: Artmed, 2002. EDUCAÇÃO ESPECIAL
- MITTLER, P. **Trabalhando em Direção à Educação Inclusiva:** contextos sociais. Porto Alegre: Artmed, 2002. EDUCAÇÃO ESPECIAL
- SKLIAR, Carlos (Org.). **Atualidade da Educação Bilíngüe para Surdos:** processos e projetos pedagógicos. Porto Alegre: Mediação, 2002. v. 1. EDUCAÇÃO ESPECIAL
- SKLIAR, Carlos (Org.). **Atualidade da Educação Bilíngüe para Surdos:** interfaces entre pedagogia e linguística. Porto Alegre: Mediação, 2002. v.2.* EDUCAÇÃO ESPECIAL
- BUTELMAN, I. **Pensando as Instituições:** teorias e práticas em educação. Porto Alegre: Artmed, 2002.* EDUCAÇÃO GERAL
- CECIP. **Estatuto Do Futuro.** Porto Alegre: Artmed, 2002. EDUCAÇÃO GERAL
- CECIP. **Saúde, Vida, Alegria:** projeto educação. Porto Alegre: Artmed, 2002. EDUCAÇÃO GERAL
- EDWARDS, Veronica. **Os Sujeitos no Universo da Escola.** São Paulo: Ática, 2002. EDUCAÇÃO GERAL
- FERNÁNDEZ ENGUITA, M. **Educar em Tempos Incertos.** Porto Alegre: Artmed, 2002. EDUCAÇÃO GERAL
- GADOTTI, M. **Perspectivas Atuais da Educação.** Porto Alegre: Artmed, 2002. EDUCAÇÃO GERAL
- GERALDI, João Wanderley. **O Texto na Sala de Aula.** São Paulo: Ática, 2002. EDUCAÇÃO GERAL
- GIMENO SACRISTÁN, J. **O Currículo:** uma reflexão sobre a prática. Porto Alegre: Artmed, 2002. EDUCAÇÃO GERAL
- GOODMAN, K. **Introdução à Linguagem Integral.** Porto Alegre: Artmed, 2002. EDUCAÇÃO GERAL
- GOTZENS, C. **A Disciplina Escolar:** prevenção e intervenção nos problemas do comportamento. Porto Alegre: Artmed, 2002. EDUCAÇÃO GERAL
- HADJI, C. **Pensar e Agir a Educação.** Porto Alegre: Artmed, 2002. EDUCAÇÃO GERAL

- HARGREAVES, A. et al. **Aprendendo a Mudar: o ensino para além dos conteúdos e da padronização.** Porto Alegre: Artmed, 2002. EDUCAÇÃO GERAL
- IMBERNÓN; et al. **Educação no Século XXI: os desafios do futuro imediato.** Porto Alegre: Artmed, 2002. EDUCAÇÃO GERAL
- JARES, X. R. **Educação para a Paz: Sua Teoria E Sua Prática.** Porto Alegre: Artmed, 2002. EDUCAÇÃO GERAL
- PERRENOUD, P. **Construir as Competências desde a Escola.** Porto Alegre: Artmed, 2002. EDUCAÇÃO GERAL
- WRAGG, E. C. **Manejo em Sala de Aula.** Porto Alegre: Artmed, 2002. EDUCAÇÃO GERAL
- YUS, R. **Educação Integral: uma educação holística para o século XXI.** Porto Alegre: Artmed, 2002. EDUCAÇÃO GERAL
- ZELAN, K. **Os Riscos do Saber.** Porto Alegre: Artmed, 2002. EDUCAÇÃO GERAL
- GIROUX, H. A. **Os Professores como Intelectuais.** Porto Alegre: Artmed, 2002. EDUCADORES
- KRAMER, Sonia e SOUZA, Solange J. **Histórias de Professores.** São Paulo: Ática, 2002. EDUCADORES
- PERRENOUD, P. **A Prática Reflexiva no Ofício do Professor.** Porto Alegre: Artmed, 2002. EDUCADORES
- POPKEWITZ, T. **Lutando em Defesa da Alma: a política do ensino e a construção do professor.** Porto Alegre: Artmed, 2002. EDUCADORES
- SISTO, Fermino Fernandes; OLIVEIRA, Gislene de Campos e FINI, Lucila, Dihel Tolaine. **Leituras de Psicologia para Formação de Professores.** Pernambuco: Pensar Livros, 2002. EDUCADORES
- BAQUERO, R. **Vygotsky e a Aprendizagem Escolar.** Porto Alegre: Artmed, 2002. ENSINO E APRENDIZAGEM
- CARVAJAL; PEREZ, F. & RAMOS. **Ensinar ou Aprender a Ler e a Escrever?.** Porto Alegre: Artmed, 2002. ENSINO E APRENDIZAGEM
- CHARTIER, A. M.; CLESSE, C. & HÉBRARD, J. **Ler e Escrever: entrando no mundo da escrita.** ENSINO E APRENDIZAGEM

| | |
|---|-----------------------|
| COLL, C. Aprendizagem Escolar e Construção do Conhecimento. Porto Alegre: Artmed, 2002.* | ENSINO E APRENDIZAGEM |
| COLL, C.; et al. Conteúdos na Reforma: ensino e aprendizagem de conceitos, procedimentos e atitudes. Porto Alegre: Artmed, 2002. | ENSINO E APRENDIZAGEM |
| DELORS, Jocques. Aprender a Aprender. São Paulo: Papirus, 2002. | ENSINO E APRENDIZAGEM |
| DELVAL, J. Crescer e Pensar: a construção do conhecimento na escola. Porto Alegre: Artmed, 2002. | ENSINO E APRENDIZAGEM |
| DORNELES, B. Escrita e Número: relações iniciais. Porto Alegre: Artmed, 2002. | ENSINO E APRENDIZAGEM |
| NOT, Louis . Ensinando a Aprender. Pernambuco: Pensar livros, 2002. | ENSINO E APRENDIZAGEM |
| PERRENOUD, P. As Competências para Ensinar no Século XXI. Porto Alegre: Artmed, 2002. | ENSINO E APRENDIZAGEM |
| PERRENOUD, P. Dez Novas Competências para Ensinar. Porto Alegre: Artmed, 2002. | ENSINO E APRENDIZAGEM |
| PERRENOUD, P. Ensinar: agir na urgência, decidir na incerteza. Porto Alegre: Artmed, 2002. | ENSINO E APRENDIZAGEM |
| BECKER, Fernando. A Epistemologia do Professor. Pernambuco: Pensar Livros, 2002. | FILOSOFIA DA EDUCAÇÃO |
| BONALS, J. O Trabalho em Pequenos Grupos em Sala de Aula. Porto Alegre: Artmed, 2002. | MÉTODOS DE ENSINO |
| KOHL, M. & POTTER, J. Descobrendo a Ciência Através da Arte: propostas e experiências. Porto Alegre: Artmed, 2002. | MÉTODOS DE ENSINO |
| ZABALA, A. Como Trabalhar os Conteúdos Procedimentais em Aula. Porto Alegre: Artmed, 2002.* | MÉTODOS DE ENSINO |
| GADOTTI, Moacir. História das Idéias Pedagógicas. São Paulo: Ática, 2002. | PEDAGOGIA |
| GADOTTI, Moacir. Pensamento Pedagógico Brasileiro. São Paulo: Ática, 2002. | PEDAGOGIA |
| MEIRIEU, P. Pedagogia Entre o Dizer e o Fazer: a coragem de começar. Porto Alegre: Artmed, 2002. | PEDAGOGIA |

- MONTESSORI, M.; et al. **Pedagogias do Século XX**. Porto Alegre: Artmed, 2002. PEDAGOGIA
- NOGUEIRA, Maria A.; ROMANELLI, Geraldo e ZAGO, Nadir. **Família e Escola**. Petrópolis: Vozes, 2002. PEDAGOGIA
- PERRENOUD, P. **A Pedagogia na Escola das Diferenças**. Porto Alegre: Artmed, 2002. PEDAGOGIA
- PERRENOUD, P. **Pedagogia Diferenciada: das intenções à ação**. Porto Alegre: Artmed, 2002. PEDAGOGIA
- ZABALA, A. **A Prática Educativa: como ensinar**. Porto Alegre: Artmed, 2002.* PEDAGOGIA
- BRUNER, J. **Realidade Mental, Mundos Possíveis**. Porto Alegre: Artmed, 2002. PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO
- COLL, C. **Psicologia do Ensino**. Porto Alegre: Artmed, 2002. PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO
- FOULIN, J. N. & MOUCHON, S. **Psicologia da Educação**. Porto Alegre: Artmed, 2002. PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO
- GOULART, Íris Barbosa. **Psicologia da Educação**. Petrópolis: Vozes, 2002.* PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO
- VYGOTSKY, L. S. **Psicologia Pedagógica**. Porto Alegre: Artmed, 2002. PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO
- WOOLFOLK, A. **Psicologia da Educação**. 7. ed. Porto Alegre: Artmed, 2002. PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO
- SCHIFF, M. **A Inteligência Desperdiçada**. Porto Alegre: Artmed, 2002. PSICOLOGIA DO DESENVOLVIMENTO
- CARDONA MARTÍN, M.; GALLARDO JÁUREGUI, M. V. & SALVADOR LÓPEZ, M. L. **Adaptar a Escola: orientações face à incapacidade motora**. Porto Alegre: Artmed, 2002. PSICOMOTRICIDADE
- BEYER, Hugo Otto. **O Fazer Psicopedagógico: a abordagem de Reuven Feuerstein a partir de Piaget e Vygotsky**. Porto Alegre: Mediação, 2002. PSICOPEDAGOGIA
- BEYER, Hugo Otto. **O Fazer Psicopedagógico: a abordagem de Reuven Feuerstein a partir de Piaget e Vygotsky**. Porto Alegre: Mediação, 2002. PSICOPEDAGOGIA
- BOSSA, N. **Fracasso Escolar: um olhar psicopedagógico**. Porto Alegre: Artmed, 2002. PSICOPEDAGOGIA

- FISHER, Nilton Bueno; et al.(Orgs.). **Educação e Classes Populares**. Porto Alegre: Mediação, 2002. SOCIOLOGIA DA EDUCAÇÃO
- GIMENO SACRISTÁN, J. **Poderes Instáveis em Educação**. Porto Alegre: Artmed, 2002. SOCIOLOGIA DA EDUCAÇÃO
- GIMENO SACRISTÁN, J. & PÉREZ GOMES. **Compreender e Transformar o Ensino**. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2002.* SOCIOLOGIA DA EDUCAÇÃO
- GIMENO SACRISTÁN, J. **Educar e Conviver na Cultura Global**. Porto Alegre: Artmed, 2002. SOCIOLOGIA DA EDUCAÇÃO
- GIORUX, H. A. **Cruzando as Fronteiras do Discurso Educacional: novas políticas em educação**. Porto Alegre: Artmed, 2002. SOCIOLOGIA DA EDUCAÇÃO
- GREENE, M. **Soltando a Imaginação: ensaios sobre educação, arte e mudança social**. Porto Alegre: Artmed, 2002. SOCIOLOGIA DA EDUCAÇÃO
- SOARES, Magda. **Linguagem e Escola: uma perspectiva social**. São Paulo: Ática, 2002. SOCIOLOGIA DA EDUCAÇÃO
- FORQUIN, J. C. **Escola e Cultura: as bases sociais e epistemológicas do conhecimento escolar**. Petrópolis: Vozes, 2002. SOCIOLOGIA DA EDUCAÇÃO
- FORQUIN, J. C. **Sociologia da Educação**. Petrópolis: Vozes, 2002. SOCIOLOGIA DA EDUCAÇÃO
- FREIRE, Paulo e BETTO, Frei. **Essa Escola Chamada Vida**. São Paulo: Ática, 2002. SOCIOLOGIA DA EDUCAÇÃO
- GIMENO SACRISTÁN, J. **A Educação Obrigatória: seu sentido educativo e social**. Porto Alegre: Artmed, 2002. SOCIOLOGIA DA EDUCAÇÃO
- MCLAREN, P.; et al.. **Paulo Freire: poder, desejo e memórias da libertação**. Porto Alegre: Artmed, 2002. SOCIOLOGIA DA EDUCAÇÃO
- PEREZ SERRANO, G. **Educação em Valores: como educar para a democracia**. Porto Alegre: Artmed, 2002. SOCIOLOGIA DA EDUCAÇÃO
- POPKEWITZ, T. **Reforma Educacional: uma política sociológica**. Porto Alegre: Artmed, 2002. SOCIOLOGIA DA EDUCAÇÃO
- HUTCHISON, D. **Educação Ecológica: idéias sobre consciência ambiental**. Porto Alegre: Artmed, 2002. TEMAS TRANSVERSAIS

- LÓPEZ, D.; PIERA, V. & KLAINER, R. **Aprender com a Garotada**: educação para os direitos humanos. Porto Alegre: Artmed, 2002. TEMAS TRANSVERSAIS
- RUSCHEINSKY, A. et al. **Educação Ambiental**: abordagens múltiplas. Porto Alegre: Artmed, 2002. TEMAS TRANSVERSAIS
- ÁLVAREZ, M. N.; et al. **Valores e Temas Transversais no Currículo**. v. 5. Porto Alegre: Artmed, 2002. TEMAS TRANSVERSAIS
- BUSQUETS, Maria Dolors; et al. **Temas Transversais em Educação**: bases para uma formação integral. São Paulo: Ática, 2002. TEMAS TRANSVERSAIS
- CAMARGO, Ana Maria Faccioli de. **Sexualidade(s) e Infância(s)**. São Paulo: Moderna, 2002. TEMAS TRANSVERSAIS
- LEAL, Aurora; et al. **Falemos de Sentimentos**: a afetividade como um tema transversal. São Paulo: Moderna, 2002. TEMAS TRANSVERSAIS

Títulos Complementares II

Referências Bibliográficas

Áreas

- BOURDIEU, Pierre. **Escritos de Educação**. Petrópolis: Vozes, 2002. EDUCAÇÃO GERAL
- GADOTTI, Moacir e TORRES, Carlos. **Educação Popular**: utopia latino-americana. Porto Alegre: Artmed, 2002. EDUCAÇÃO GERAL
- OLIVEIRA, Gislene de Campos. **Psicomotricidade**. Petrópolis: Vozes, 2002. PSICOMOTRICIDADE
- HARRIS, T. L. & HODGES, R. E. **Dicionário de Alfabetização**: vocabulário de leitura e escrita. Porto Alegre: Artmed, 2002. ALFABETIZAÇÃO
- LIEURY, Alain. **A Memória**: do cérebro à escola. São Paulo: Ática, 2002. COGNIÇÃO
- BEE, H. **A Criança em Desenvolvimento**. 7. ed. Porto Alegre: Mediação, 2002.* DESENVOLVIMENTO INFANTIL
- NEWCOMBE, N. **Desenvolvimento Infantil**: abordagem de Mussen. Porto Alegre: Artmed, 2002.* DESENVOLVIMENTO INFANTIL

- BACQUET, M. **Matemática sem Dificuldades**. Porto Alegre: Artmed, 2002. DIDÁTICOS
- CHEVALLARD, Y.; et al. **Estudar Matemáticas**. Porto Alegre: Artmed, 2002. DIDÁTICOS
- SANTOS, M. A. **Biologia Educacional**. São Paulo: Ática, 2002. DIDÁTICOS
- CASTELLS, M.; et al. **Novas Perspectivas Críticas em Educação**. Porto Alegre: Artmed, 2002. EDUCAÇÃO GERAL
- DEMO, Pedro. **Desafios Modernos da Educação**. Petrópolis: Vozes, 2002. EDUCAÇÃO GERAL
- DEMO, Pedro. **Educação e Conhecimento**. Petrópolis: Vozes, 2002. EDUCAÇÃO GERAL
- FERNÁNDEZ, A. **O Saber em Jogo**. Porto Alegre: Artmed, 2002.* EDUCAÇÃO GERAL
- FERNÁNDEZ, A. **Os Idiomas do Aprendiz**. Porto Alegre: Artmed, 2002. EDUCAÇÃO GERAL
- FERREIRA, M. O. V. **Fragmentos da Globalização na Educação: Uma perspectiva comparada**. Porto Alegre: Artmed, 2002. EDUCAÇÃO GERAL
- GIORGI, Cristiano. **Escola Nova**. São Paulo: Ática, 2002. EDUCAÇÃO GERAL
- LAJOLO, Marisa & ZILBERMAN, Regina. **Formação da Literatura no Brasil**. São Paulo: Ática, 2002. EDUCAÇÃO GERAL
- LITWIN, E. **Educação à Distância: temas para o debate de uma nova agenda educativa**. Porto Alegre: Artmed, 2002. EDUCAÇÃO GERAL
- LITWIN, E. **Tecnologia Educacional: política, histórias e propostas**. Porto Alegre: Artmed, 2002. EDUCAÇÃO GERAL
- LOPES, Eliane Marta Teixeira. **Perspectivas Históricas da Educação**. São Paulo: Ática, 2002. EDUCAÇÃO GERAL
- MARPEAU, J. **O Processo Educativo**. Porto Alegre: Artmed, 2002. EDUCAÇÃO GERAL
- PAIN, S. **A Função da Ignorância**. Porto Alegre: Artmed, 2002. EDUCAÇÃO GERAL
- PILETTI, Claudino; PILETTI, Nelson. **História da Educação**. São Paulo: Ática, 2002. EDUCAÇÃO GERAL

- PILETTI, Nelson. **História da Educação no Brasil**. São Paulo: Ática, 2002. EDUCAÇÃO GERAL
- PLANK, D. **Política educacional no Brasil**. Porto Alegre: Artmed, 2002. EDUCAÇÃO GERAL
- ROLIM, Liz Cintra. **Educação e Lazer**. São Paulo: Ática, 2002. EDUCAÇÃO GERAL
- SANTOMÉ, J. T. **Globalização e Interdisciplinaridade: o currículo integrado**. Porto Alegre: Artmed, 2002. EDUCAÇÃO GERAL
- SILVA, Ezequiel Theodoro da. **De Olhos Abertos**. São Paulo: Ática, 2002. EDUCAÇÃO GERAL
- Tedesco, Juan Carlos. **O Novo Pacto Educativo**. São Paulo: Ática, 2002. EDUCAÇÃO GERAL
- TISHMAN, S.; et al. **A Cultura do Pensamento na Sala de Aula**. Porto Alegre: Artmed, 2002. EDUCAÇÃO GERAL
- TORRES GONZÁLES, J. A. **Educação e Diversidade: bases didáticas e organizativas**. Porto Alegre: Artmed, 2002. EDUCAÇÃO GERAL
- TORRES, R. M. **Itinerários pela Educação Latino-Americana: Caderno de viagens**. Porto Alegre: Artmed, 2002. EDUCAÇÃO GERAL
- CALKINS, L. M. **A Arte de Ensinar a Escrever: o desenvolvimento do discurso escrito**. Porto Alegre: Artmed, 2002.* ENSINO E APRENDIZAGEM
- CAMPBELL, L.; CAMPBELL, B. & DICKINSON, D. **Ensino e Aprendizagem por Meio das Inteligências Múltiplas**. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2002. ENSINO E APRENDIZAGEM
- CARVALHO, Rosita Edler. **Removendo Barreiras para a Aprendizagem: educação inclusiva**. Porto Alegre: Mediação, 2002. ENSINO E APRENDIZAGEM
- CARVALHO, Rosita Edler. **Uma Promessa de Futuro: aprendizagem para todos e por toda vida**. Porto Alegre: Artmed, 2002. ENSINO E APRENDIZAGEM
- COELHO, Maria T. JOSÉ, Elisabete da A. **Problemas de Aprendizagem**. São Paulo: Ática, 2002. ENSINO E APRENDIZAGEM
- COLL, C. & EDWARDS, D. **Ensino, Aprendizagem e Discurso na Sala de Aula**. Porto Alegre: Artmed, 2002. ENSINO E APRENDIZAGEM

| | |
|--|-------------------------------|
| DELVAL, J. Aprender na Vida e Aprender na Escola. Porto Alegre: Artmed, 2002. | ENSINO E APRENDIZAGEM |
| DEMO, Pedro; LA TAILLE, Yves de & HOFFMANN, Jussara. Grandes Pensadores em Educação: o desafio da aprendizagem, da formação moral e da avaliação. Porto Alegre: Mediação, 2002. | ENSINO E APRENDIZAGEM |
| MARQUES, Cristina P. C.; MATTOS, Maria Isabel L. de & LA TAILLE, Yves de. Computador e Ensino. São Paulo: Ática, 2002. | ENSINO E APRENDIZAGEM |
| GIORDAN, A. & VECHI. As origens do Saber. Porto Alegre: Artmed, 2002. | FILOSOFIA DA EDUCAÇÃO |
| PILETTI, Claudino. Filosofia da Educação. São Paulo: Ática, 2002. | FILOSOFIA DA EDUCAÇÃO |
| PILETTI, Claudino; PILETTI, Nelson. Filosofia e História da Educação. São Paulo: Ática, 2002. | FILOSOFIA DA EDUCAÇÃO |
| BEE, H. O Ciclo Vital. Porto Alegre: Artmed, 2002. | PEDAGOGIA |
| DURKHEIM, E. A Evolução Pedagógica. Porto Alegre: Artmed, 2002. | PEDAGOGIA |
| ROEGIERS, X. & de KETELE, J. M. Uma Pedagogia da Integração: competências e conhecimento no ensino. Porto Alegre: Artmed, 2002. | PEDAGOGIA |
| STERNBERG R. J. & GRIGORENKO, E. L. Em Busca da Inteligência Plena. Porto Alegre: Artmed, 2002. | PSICOLOGIA DO DESENVOLVIMENTO |
| PÉREZ GOMEZ, A. I. A Cultura Escolar na Sociedade Neoliberal. Porto Alegre: Artmed, 2002. | SOCIOLOGIA DA EDUCAÇÃO |
| ROMÃO, José E. Guia da Escola Cidadã. v. 2. Pernambuco: Pensar Livros, 2002. | SOCIOLOGIA DA EDUCAÇÃO |
| KNIJNIK, G. Exclusão e Resistência: educação matemática e legitimidade cultural. Porto Alegre: Artmed, 2002. | SOCIOLOGIA DA EDUCAÇÃO |
| PILETTI, Nelson. Sociologia da Educação. São Paulo: Ática, 2002. São Paulo: Ática, 2002.* | SOCIOLOGIA DA EDUCAÇÃO |
| ROMÃO, José E. & GADOTTI, Moacir. Guia da Escola Cidadã. v. 1. Pernambuco: Pensar Livros, 2002. | SOCIOLOGIA DA EDUCAÇÃO |

- TORRES SANTOMÉ, J. A. **A Educação na Época do Neoliberalismo.** Porto Alegre: Artmed, 2002. SOCIOLOGIA DA EDUCAÇÃO
- TORRES, R. M. **Educação para Todos: a tarefa por fazer.** Porto Alegre: Artmed, 2002. SOCIOLOGIA DA EDUCAÇÃO
- TUVILLA RAYO, J. **Educação em Direitos Humanos: rumo a uma perspectiva global.** Porto Alegre: Artmed, 2002. SOCIOLOGIA DA EDUCAÇÃO
- PARDO DÍAZ, A. **Educação Ambiental como Projeto.** Porto Alegre: Artmed, 2002. TEMAS TRANSVERSAIS
- SANCHO, J. **Para uma Tecnologia Educacional.** Porto Alegre: Artmed, 2002. TEMAS TRANSVERSAIS

**LISTA DE LIVROS DA ÁREA DE EDUCAÇÃO INFANTIL
SUGERIDOS PARA REAVALIAÇÃO**

- 1 AJURIAGUERRA, Julian de; et al. **A Escrita Infantil** : evolução e dificuldades. Porto Alegre : Artes Médicas, 1988.
- 2 ALENCAR, Eunice M. L. Soriano de. **Psicologia e educação do Superdotado**. São Paulo : EPU, 1975.
- 3 BERGERET, Lazarine. **A Escola Infantil** : adaptação a um novo ritmo de vida. Lisboa : Europa-América, 1971.
- 4 BILLARD, François. **A Criança Deficiente Motora**: uma criança entre as outras. Mira-Sintra: Europa-América, 1971.
- 5 5 CORDIÉ, Anny. **Os Atrasados Não Existem** : psicanálise de crianças com fracasso escolar. Porto Alegre : Artes Medicas, 1996.
- 6 **Crescer em Família**. São Paulo: Globo, 1993.
- 7 CUBERES, Maria Teresa González. **Entre as Fraldas e as Letras** : contribuições à educação infantil. 2. ed., 2.reimpr. Porto Alegre : Artes Médicas, 2002.
- 8 ELKIND, David. **Desenvolvimento e Educação da Criança** : aplicação de Piaget na sala de aula. Rio de Janeiro : Zahar, 1978.
- 9 EYRE, Linda. **Como Ensinar Alegria às crianças**. São Paulo : Maltese, 1992.
- 10 FIGUEIREDO, Marcio Xavier Bonorino. **A Corporeidade na Escola** : análise de brincadeiras, jogos e desenhos de crianças. Porto Alegre : Educação e Realidade, 1991.
- 11 GOODMAN, Yetta M. **Como as Crianças Constroem a Leitura e a Escrita**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1995.
- 12 GOULART, Dinah. **Como a criança Ensinou a Ensinar** : guia prático de aplicação. 2. ed. Petrópolis : Vozes, 1990.
- 13 KAMII, Constance. **Aritmética** : novas perspectivas : implicações na teoria de Piaget. 6. ed. Campinas : Papyrus, 1997.
- 14 LEIF, Joseph. **O Jogo pelo Jogo**. Rio de Janeiro : Zahar, 1978.
- 15 LEZINE, Irene. **A Primeira Infância**. Lisboa : Livros Horizonte, 1985.
- 16 LURIA, Alexander Romanovich. **Linguagem e Desenvolvimento Intelectual na Criança**. 2. ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 1987.

- 17 MACHADO, Nilce V. **Educação Física e Recreação para o Pré-Escolar**. 3. ed. Porto Alegre : PRODIL, 1986.
- 18 MAUDIRE, Paulette. **Exilados da Infância** : relações criativas e expressão pelo jogo na escola. Porto Alegre: Artes Medicas, 1992.
- 19 MONTESSORI, Maria. **A Criança**. 2. ed. Rio de Janeiro : Nórdica, [19--?].
- 20 NOVAES, Maria Helena. **Desenvolvimento Psicológico do Superdotado**. São Paulo : Atlas, 1979.
- 21 PALLARES, Zaida M. **Atividades Rítmicas para o Pré-Escolar**. Porto Alegre: Redacta-Prodil, 1981.
- 22 PILLAR, Analice Dutra. **Desenho e Construção de Conhecimento na Criança**. Porto Alegre : Artes Medicas, 1996.
- 23 RANGEL, Ana Cristina S. **Educação Matemática e a Construção do Número Pela Criança**. Porto Alegre : Artes Médicas, 1992.
- 24 SEBER, Maria da Glória. **A Escrita Infantil** : o caminho da construção. São Paulo : Scipione, 1997.
- 25 SEBER, Maria da Glória. **Psicologia do Pré-Escolar** : uma visão construtivista. São Paulo : Moderna, 1995.
- 26 SILVA, Maria Betty Coelho. **Contar Histórias** : uma arte sem idade. São Paulo : Ática, 1991.
- 27 SOUZA, Roselena Siviero de. **Escolas Infantis**: leitura e escrita. Erechim: Edelbra, [19--].
- 28 STOKOE, Patricia. **Expressão Corporal na Pré-escola**. São Paulo : Summus, 1987.
- 29 UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL. **Educação Infantil** : uma questão pedagógica. Porto Alegre : UFRGS, 1994.
- 30 VALETT, Robert E.. **Dislexia** : uma abordagem neuropsicológica para a educação de crianças.... São Paulo : Manole, 1990.
- 31 VAYER, Pierre. **A Criança Diante do Mundo na Idade da Aprendizagem Escolar**. 3. ed. Porto Alegre : Artes Médicas, 1986.
- 32 VAYER, Pierre. **A Criança e o Grupo**. Porto Alegre : Artes Médicas, 1989.
- 33 ZIGLAR, Zig. **Como Criar Filhos com Atitudes Positivas num Mundo Negativo**. São Paulo : Maltise, 1989.

8 CONCLUSÕES E SUGESTÕES

A partir da análise dos dados conclui-se que o número de livros desatualizados na Biblioteca é considerável, principalmente nas áreas correlatas à Educação Infantil, podendo comprometer o atendimento às necessidades dos usuários, bem como a qualidade do acervo e, conseqüentemente, o embasamento teórico essencial para a formação de um profissional na área de Educação Infantil. Este fato pode ser resolvido se houver um maior planejamento do acervo, possibilitando seu crescimento equilibrado, o que se consegue, principalmente, através da existência de uma política de desenvolvimento de coleções na Biblioteca.

Na área de Educação Infantil boa parte das obras está desatualizada e, apesar do acervo ser insuficiente, sua abrangência de assuntos em Pedagogia – Educação Infantil pode ser considerada satisfatória.

Como a editora com o maior número de obras indicadas no mundo livreiro foi a Artmed, esta pode ser considerada como uma fonte bibliográfica importante na área.

Conclui-se, também, que a bibliografia na área de Educação Infantil é ampla e variada, caracterizando-a como uma área dinâmica que possui vários tipos de abordagens e novas reflexões a respeito da criança e de suas possibilidades, devendo ser conhecidas a fundo pelo pedagogo para que este possa realizar um trabalho adequado às necessidades infantis, ratificando a opinião dos especialistas consultados.

O curso de Pedagogia – Educação Infantil forma profissionais que serão responsáveis pela primeira etapa na vida escolar de uma pessoa. Portanto, o conhecimento e o senso crítico deste profissional deverá ser muito sólido, a fim de que ele possa apontar caminhos que serão necessários para o completo desenvolvimento físico, emocional e intelectual de uma criança. Neste contexto surge a importância da aquisição imediata de obras significativas e atualizadas na área de Educação Infantil e áreas correlatas.

Conclui-se, ainda, que os livros existentes na coleção da Biblioteca na área de Educação Infantil, que não estão relacionados na lista básica recomendada e que são considerados desatualizados, de acordo com a opinião dos especialistas, não possuem relevância para serem mantidos no acervo sendo passíveis de uma nova avaliação, com fins de desbastamento.

Desta forma faz-se as seguintes sugestões:

- a) elaborar uma política de desenvolvimento de coleções para a Biblioteca Martinho Lutero da ULBRA/Guaíba, seguindo os critérios descritos na literatura da área de Biblioteconomia;
- b) adquirir os títulos relacionados na Lista Básica de Livros Recomendados de acordo com as prioridades, especialmente na área de Educação Infantil;
- c) considerar a editora Artmed como fonte inicial, para pesquisa de mercado, na área de Educação Infantil nas próximas aquisições;
- d) avaliar o acervo da área de Educação Infantil, não incluído na Lista Básica de Livros Recomendados, para possível desbastamento, por descarte ou remanejamento, conforme indicado na Lista de Livros para Reavaliação;
- e) aplicar a metodologia de análise deste trabalho às demais áreas atendidas pela Biblioteca visando uma maior qualificação do acervo.

REFERÊNCIAS

CARVALHO, Maria Carmem Romay de. **Estabelecimento de Padrões para Bibliotecas Universitárias**. Brasília: Associação dos Bibliotecários do Distrito Federal, 1981.

DIAS, Cláudia Augusto. Grupo Focal: técnica de coleta de dados em pesquisas qualitativas. **Informação & Sociedade: estudos**, João Pessoa, v. 10, n. 2, p. 141-158, 2000.

EVANS, G. Edward. **Developing Library Collections**. Littleton, Colorado: Libraries Unlimited, 1979.

FERREIRA, Lusimar Silva. **Bibliotecas Universitárias Brasileiras: análise de estruturas centralizadas e descentralizadas**. São Paulo: Pioneira, 1980.

FIGUEIREDO, Nice Menezes de. **Avaliação de Coleções e Estudos de Usuários**. Brasília: Associação dos bibliotecários do Distrito Federal, 1979.

_____. **Metodologias para Avaliação de Coleções: incluindo procedimentos para revisão, descarte e armazenamento**. Brasília: IBICT, 1985.

_____. **Metodologias para a Promoção do Uso da Informação: técnicas aplicadas especialmente em bibliotecas universitárias e especializadas**. São Paulo: Nobel, 1990.

_____. **Desenvolvimento e Avaliação de Coleções**. Brasília: Thesaurus, 1998.

FOSKETT, Douglas John. **Serviço de Informação em Bibliotecas**. São Paulo: Polígono, 1969.

LANCASTER, F. W. **Avaliação de Serviços de Biblioteca.** Brasília: Briquet de Lemos, 1996.

MACIEL, Alba Costa. **Bibliotecas como Organizações.** Rio de Janeiro: Interciência, 2000.

NEGRETE GUTIÉRREZ, Maria del Carmen. **La Selección de Materiales Documentales en el Desarrollo de Colecciones.** México: UNAM, 1988.

_____. **Desarrollo de Colecciones y Diseño de Servicios.** México: UNAM, 1996.

SPILLER, David. **Book Selection:** an introduction to principles and practice. London: C. Bingley, 1974.

TRIVIÑOS, Augusto Nivaldo Silva. **Introdução à Pesquisa em Ciências Sociais:** a pesquisa qualitativa em educação. São Paulo: Atlas, 1987.

VERGUEIRO, Waldomiro de Castro Santos. **Desenvolvimento de Coleções.** São Paulo: Polis, 1989.